



Governo da República Federativa do Brasil



**Ministério da
Integração Nacional**

**Ministério da
Fazenda**



FNO

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE
(LEIS Nº 7.827/1989, Nº 9.126/1995 e Nº 10.177/2001)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS OBTIDOS NO EXERCÍCIO DE 2017

**Belém
2018**

Diretoria Executiva

Marivaldo Gonçalves de Melo
Presidente

Francimar Rodrigues Maciel
Diretor de Crédito

Luis Petrônio Nunes Aguiar
Diretor de Controle e Risco

Luiz Cláudio Teixeira Sampaio
Diretor Comercial e de Distribuição

Luiz Otávio Monteiro Maciel Júnior
Diretor de Gestão de Recursos

Valdecir José de Souza Tose
Diretor de Infraestrutura do Negócio

Equipe Técnica

Antônio Carlos de Lima Borges
Gerente Executivo – GPLAN

Oduval Lobato Neto
Coordenador – CPROG

Daniel Corrêa Raiol
Analista

Jesus do Socorro Barroso dos Santos
Analista

José Mourão Neto
Analista

Luiz Euclides Barros Feio
Analista

Maria Bernadete Pinho Messias
Analista

Informações Gerais

Base Normativa: <ul style="list-style-type: none">▪ Decreto nº 6.047/2007, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)▪ Diretrizes e Orientações Gerais (MI)▪ Diretrizes e Prioridades (CONDEL/SUDAM)▪ Programação Anual (Banco da Amazônia)	
Período do Relatório: Exercício de 2017	Data Limite para Apresentação do Relatório ao MI e ao CONDEL/SUDAM: 31 de Março de 2018
Responsável pelo Relatório: Antônio Carlos de Lima Borges	Telefone: (91) 4008-2889 / 4008-3859

Sumário

Apresentação	5
1 Orçamento	7
1.1 Programação Orçamentária	7
1.2 Orçamento por Unidade Federativa	7
1.3 Orçamento por Setor Produtivo	8
1.4 Execução Orçamentária	8
2 Contratações	10
2.1 Contratações por Unidade Federativa	10
2.2 Contratações por Município Conforme Tipologia da PNDR	10
2.3 Contratações por Área Prioritária da PNDR	11
2.4 Contratações por Programa de Financiamento e Segmentos Econômicos	11
2.5 Contratações por Setor Produtivo	13
2.6 Contratações por Finalidade do Crédito	13
2.7 Contratações por Porte do Beneficiário	13
2.8 Contratações por Pessoas Física e Jurídica	14
2.9 Contratações em Apoio à Agricultura Familiar	14
2.10 Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	15
2.11 Contratações por Faixa de Valores	16
2.12 Contratações pela Primeira Vez	16
2.13 Contratações por Outras Instituições Financeiras	16
2.14 Valores Desembolsados	17
2.15 Ticket Médio das Contratações	17
2.16 Contratações em Atendimento às Diretrizes e Prioridades Estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM	18
3 Gestão	23
3.1 Formação de Alianças Institucionais	23
3.2 Estímulo ao Desenvolvimento das Áreas Prioritárias da PNDR	24
3.3 Priorização dos Empreendimentos de Menor Porte	24
3.4 Extensão do Crédito para Novos Clientes	25

4	Impactos	26
4.1	Estimativa dos Impactos dos Financiamentos	26
4.2	Efeitos dos Impactos dos Financiamentos	26
5	Carteira	28
5.1	Propostas em Carteira	28
5.2	Índices de Inadimplência	28
5.3	Créditos de Liquidação Duvidosa	29
5.4	Créditos Contabilizados como Prejuízo	30
5.5	Créditos Liquidados	30
5.6	Recuperação de Crédito	31
5.7	Renegociação de Dívidas	31
6	Resultado	32
6.1	Municípios Atendidos	32
6.2	Fluxo de Caixa	32
6.3	Receitas e Despesas	33
6.4	Balanço Patrimonial	34
6.5	Relatório de Auditoria Independente	34
7	Avaliação	34
7.1	Desempenho Acumulado	34
7.2	Indicadores de Eficácia, Efetividade e Eficiência	35
7.3	Atos de Gestão	38
	Apêndice A – Tabelas	40
	Apêndice B – Demonstrações Contábeis	59

Apresentação

Na forma da legislação vigente e seguindo as orientações e recomendações do Ministério da Integração Nacional, o Banco da Amazônia apresenta o RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS OBTIDOS PELO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE (FNO) no exercício de 2017.

O FNO foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827/1989, posteriormente alterada pelas leis nº 9.126/1995 e nº 10.177/2001, cabendo-lhe a parcela de 20% do valor financeiro destinado para aplicação pelos Fundos Constitucionais de Financiamento. Seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável e integrado da Região Norte, mediante a concessão de financiamentos aos setores produtivos regionais, incluindo-se os de comércio e prestação de serviços.

Em 2017 foram contratadas 15.450 operações de crédito, envolvendo recursos financeiros no valor de R\$ 2.905,9 milhões. Isso expressa um crescimento de 24,5% em comparação a 2016 (R\$ 2.333,9 milhões). No setor rural foram alocados R\$ 1.991,4 milhões (68,5% do valor total alocado) e R\$ 914,5 milhões (31,5%) nos demais setores, com a priorização dos segmentos produtivos de menor porte, os quais respondem por 98,0% do quantitativo de operações de crédito contratadas no ano (15.144 operações).

Os municípios tipificados pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) como de baixa renda, dinâmicos de menor renda e estagnados de média renda, que são comprovadamente mais carentes de uma melhor infraestrutura econômica e social, receberam atenção especial nos financiamentos do Fundo. Nessas localidades foram contratados 80,9% dos recursos financeiros alocados em 2017 (R\$ 2.351,6 milhões), correspondendo a 87,5% do volume das operações de crédito contratadas (13.512 operações).

A ação creditícia do FNO revela a sua importância como principal instrumento econômico-financeiro indutor do desenvolvimento sustentável da Região Norte, por ser uma fonte estável e de maior valor financeiro disponibilizado para a sociedade, além dos benefícios socioeconômicos que gera, a exemplo do incremento do valor bruto da produção e do PIB regional, da redução das desigualdades intra e inter-regionais, da melhoria da qualidade de vida da população amazônica, da criação de novas oportunidades de trabalho no campo e nas cidades, da mitigação da pobreza, da inclusão social, da diminuição do êxodo rural, do fortalecimento da agricultura familiar e das micro e pequenas empresas e da elevação da arrecadação fiscal dos estados.

Para o Banco da Amazônia é gratificante trabalhar com o firme propósito de cumprir a sua missão de desenvolver uma Amazônia sustentável com crédito e soluções eficazes, contribuindo no processo de desenvolvimento regional em bases sustentáveis, exercendo a gestão operacional da aplicação dos recursos do FNO com compromisso de executar políticas setoriais do Governo Federal, como também as políticas e prioridades definidas pelos governos dos estados, buscando sempre o melhor em benefícios sociais, econômicos e ambientais para o nosso povo e nossa Região. Mas tudo isso não seria possível sem o reconhecimento das parcerias com os diversos agentes dos setores público e privado e da sociedade civil organizada, além do papel importante e decisivo dos nossos colaboradores.

Marivaldo Gonçalves de Melo
Presidente do Banco da Amazônia

1 Orçamento

1.1 Programação Orçamentária

O valor previsto na programação orçamentária do FNO para aplicação no exercício de 2017 foi de R\$ 4.600,0 milhões, com a previsão de reembolso de R\$ 7.759,0 milhões e de desembolso de R\$ 3.159,0 milhões, conforme Quadro 1.

**Quadro 1 Programação Orçamentária do FNO
Exercício de 2017**

Discriminação	R\$ Milhões
Origem de Recursos (A)	7.759,0
Disponibilidade Prevista ao Final do Exercício Anterior	2.800,0
Transferências da União	2.390,8
Reembolsos de Créditos em 2017	2.200,0
Remuneração das Disponibilidades	132,3
Retorno ao FNO dos Valores Relativos aos Riscos	145,9
Outras Receitas (Recuperação de Crédito)	90,0
Aplicação de Recursos (B)	3.159,0
Taxa de Administração	478,2
Despesa com Auditoria Externa	0,2
Bônus de Adimplência	141,8
Despesa com <i>Del Credere</i>	630,8
Rebates	-
Remuneração do Banco da Amazônia sobre Operações do PRONAF	95,3
Desembolsos com Operações Contratadas em Exercícios Anteriores	1.799,2
Outras Despesas (Renegociação de Crédito)	13,5
Disponibilidade (C=A-B)	4.600,0

Fonte: Banco da Amazônia / Plano de Aplicação do FNO 2017

1.2 Orçamento por Unidade Federativa

Com base na disponibilidade prevista para contratação do FNO no exercício de 2017 e expectativa de investimento de cada Unidade Federativa da Região Norte, em conformidade com seus planos plurianuais, foi configurada a matriz espacial da distribuição dos recursos com o propósito de dinamizar a economia regional e maximizar os resultados das contratações, conforme Quadro 2.

Quadro 2 Orçamento do FNO por Unidade Federativa Exercício de 2017

UF	R\$ Milhões	Participação %
Acre	322,0	7,0
Amapá	138,0	3,0
Amazonas	874,0	19,0
Pará	1.426,0	31,0
Rondônia	874,0	19,0
Roraima	92,0	2,0
Tocantins	874,0	19,0
Total	4.600,0	100,0

Fonte: Banco da Amazônia / Plano de Aplicação do FNO 2017

1.3 Orçamento por Setor Produtivo

Em 2017, o valor do FNO orçado para o financiamento dos empreendimentos do setor rural foi de R\$ 2.625,0 milhões (57,1% do total previsto) e dos demais setores R\$ 1.975,0 milhões (42,9%), conforme Quadro 3.

Quadro 3 Orçamento do FNO por Setor Produtivo Exercício de 2017

UF	Setor Rural R\$ Milhões	Demais Setores R\$ Milhões	Todos os Setores R\$ Milhões	Participação %
Acre	133,6	188,4	322,0	7,0
Amapá	37,4	100,6	138,0	3,0
Amazonas	358,6	515,4	874,0	19,0
Pará	879,2	546,8	1.426,0	31,0
Rondônia	606,9	267,1	874,0	19,0
Roraima	6,1	85,9	92,0	2,0
Tocantins	603,2	270,8	874,0	19,0
Total	2.625,0	1.975,0	4.600,0	100,0

Fonte: Banco da Amazônia/Plano de Aplicação do FNO 2017.

1.4 Execução Orçamentária

Do valor previsto na programação orçamentária do FNO para aplicação em 2017, R\$ 7.759,0 milhões correspondeu a reembolso e R\$ 3.159,0 milhões a desembolso. Ao final do período, o total de reembolso foi de R\$ 9.491,3 milhões (superior 22,3% da previsão) e de desembolso R\$ 4.553,3 milhões (44,1% acima da meta), conforme Quadro 4.

Na perspectiva da origem de recursos, este resultado foi influenciado, entre outros fatores, pela retomada do crescimento econômico brasileiro, favorecendo o aumento da arrecadação fiscal e, em decorrência, das transferências dos recursos do FNO, associado à redução da inadimplência das contratações do Fundo, impactando diretamente no crescimento do volume de reembolso de crédito, além da eficácia da política de recuperação de crédito do Banco da Amazônia. Na ótica da aplicação de recursos, o resultado da execução orçamentária foi afetado positivamente pelo desempenho satisfatório das contratações do FNO, as quais atingiram em 2017, o valor de R\$ 2.905,9 milhões (superior 24,5% em comparação às contratações realizadas em 2016).

**Quadro 4 Execução Orçamentária do FNO
Exercício de 2017**

Discriminação	Previsão Exercício de 2017 R\$ Milhões (A)	Realizado Exercício de 2017 R\$ Milhões (B)	% (B/A)
Origem de Recursos (A)	7.759,0	9.491,3	122,3
Disponibilidade Prevista ao Final do Exercício Anterior	2.800,0	3.089,5	110,3
Transferências da União	2.390,8	2.319,8	97,0
Reembolsos de Créditos em 2017	2.200,0	3.431,4	156,0
Remuneração das Disponibilidades	132,3	362,9	274,3
Retorno ao FNO dos Valores Relativos aos Riscos	145,9	232,9	159,6
Outras Receitas (Recuperação de Crédito)	90,0	54,8	60,9
Aplicação de Recursos (B)	3.159,0	4.553,3	144,1
Taxa de Administração	478,2	528,1	110,4
Despesa com Auditoria Externa	0,2	0,2	100,0
Bônus de Adimplência	141,8	172,3	121,5
Despesa com Del Credere	630,8	-	-
Rebates	-	587,1	-
Remuneração do Banco da Amazônia sobre Operações do PRONAF	95,3	96,5	101,3
Desembolsos com Operações Contratadas em Exercícios Anteriores	1.799,2	2.929,5	162,8
Outras Despesas (Renegociação de Crédito)	13,5	239,6	1.774,8
Disponibilidade (C=A-B)	4.600,0	4.938,0	107,3

Fonte: Banco da Amazônia/Plano de Aplicação do FNO 2017

2 Contratações

2.1 Contratações por Unidade Federativa

No ano de 2017, foram contratadas 15.450 operações de crédito, no valor de R\$ 2.905,9 milhões (63,2% do total orçado para o período). As contratações mais expressivas foram realizadas pelos estados do Pará, com R\$ 1.161,6 milhões (40,0% do total contratado); Tocantins, com R\$ 706,6 milhões (24,3%); e, Rondônia, com R\$ 704,7 milhões (24,2%), conforme Apêndice A – Tabela 1.

Entre os fatores que influenciaram diretamente nas demandas das Unidades Federativas pelo crédito do FNO se destacam a dinâmica da economia local, melhor organização da atividade produtiva, disponibilização de infraestrutura logística mais eficiente e melhores oportunidades para a realização de investimentos e negócios sustentáveis.

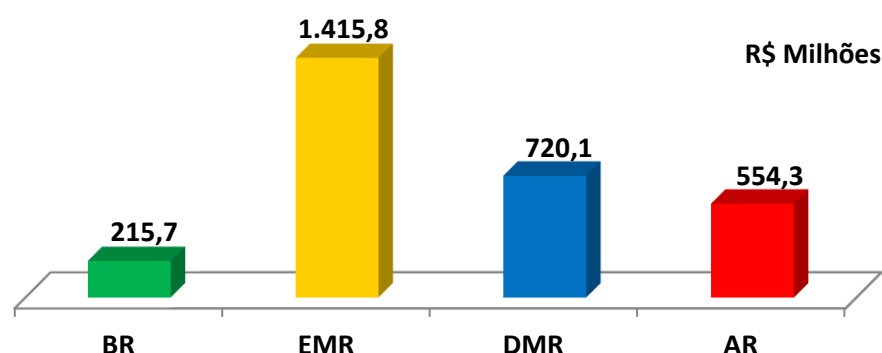
2.2 Contratações por Município Conforme Tipologia da PNDR

Os municípios tipificados pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR como de baixa renda (BR), dinâmicos de menor renda (DMR) e estagnados de média renda (EMR), que são comprovadamente mais carentes de uma melhor infraestrutura econômica e social, contrataram no exercício de 2017 o valor de R\$ 2.351,6 milhões (80,9% do total contratado), sendo financiadas 13.512 operações de crédito (87,5% das operações contratadas), conforme Gráfico 1 e Apêndice A – Tabela 2.

Comparativamente a 2016, quando os municípios mais carentes demandaram 80,5% do total das contratações (R\$ 1.879,1 milhões), em 2017 houve um crescimento na participação desses municípios nos financiamentos do FNO, cujo resultado demonstra o alinhamento das ações creditícias do Fundo com a PNDR, quanto ao atendimento prioritário às localidades que necessitam de mais investimentos para alcançarem patamares mais elevados de desenvolvimento.

**Gráfico 1 Contratações do FNO por Município Conforme Tipologia da PNDR
Exercício de 2017**

Fonte: Banco da Amazônia/Sistema SIG-Controper



2.3 Contratações por Área Prioritária da PNDR

Os municípios integrantes das áreas prioritárias da PNDR para fins de financiamentos com os recursos do FNO, compreendendo aqueles localizados nas mesorregiões diferenciadas do Alto Solimões, da Chapada das Mangabeiras, do Vale do Rio Acre, do Bico do Papagaio e do Xingu, bem como os municípios que compõem a Faixa de Fronteira da Região Norte, receberam atenção especial do Banco da Amazônia nas contratações do Fundo realizadas em 2017. Nos referidos municípios foram contratados o valor de R\$ 1.191,4 milhões (superior em 9,0% comparado a 2016, quando a contratação foi R\$ 1.093,1 milhões), sendo financiadas 6.662 operações de crédito, conforme Apêndice A – Tabelas 3 e 4.

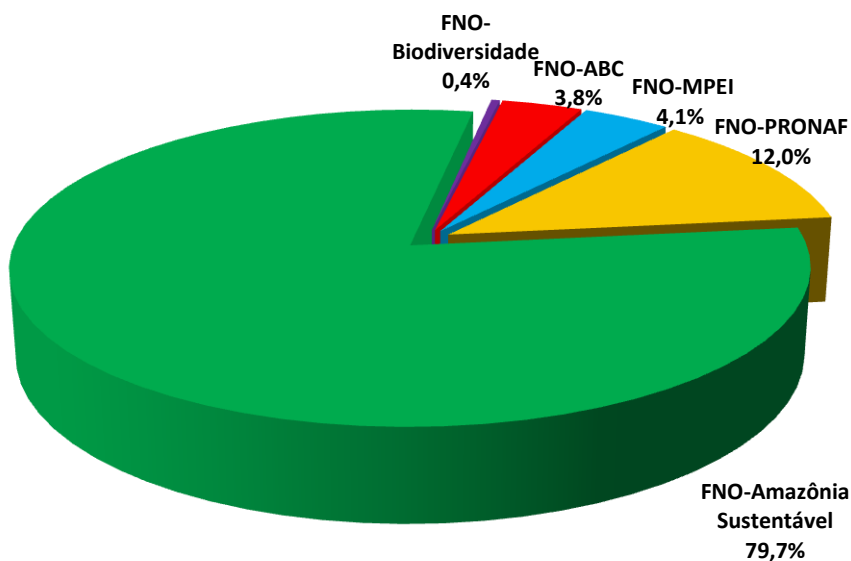
2.4 Contratações por Programa de Financiamento e Segmentos Econômicos

No ano de 2017, o Programa de Financiamento do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FNO-Amazônia Sustentável), cujas linhas de financiamentos contemplam todos os setores econômicos e empreendimentos regionais, foi o que apresentou o maior desempenho, com a contratação de R\$ 2.314,8 milhões (79,7% do total contratado), seguido pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (FNO-PRONAF), com o valor de R\$ 349,7 milhões (12,0%). O Programa de Financiamento para Manutenção e Recuperação da Biodiversidade Amazônica (FNO-Biodiversidade), o Programa de Financiamento em Apoio à Agricultura de Baixo Carbono (FNO-ABC) e o Programa de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais (FNO-MPEI), juntos contrataram R\$ 241,4 milhões (8,3%), conforme Gráfico 2 e Apêndice A – Tabela 5.

O Estado do Pará foi o que mais contratou recursos nos programas FNO-PRONAF, FNO-Amazônia Sustentável e FNO-Biodiversidade; enquanto nos programas FNO-ABC e FNO-MPEI a maior demanda foi do Estado de Rondônia.

Gráfico 2 Participação dos Programas de Financiamento nas Contratações do FNO Exercício de 2017

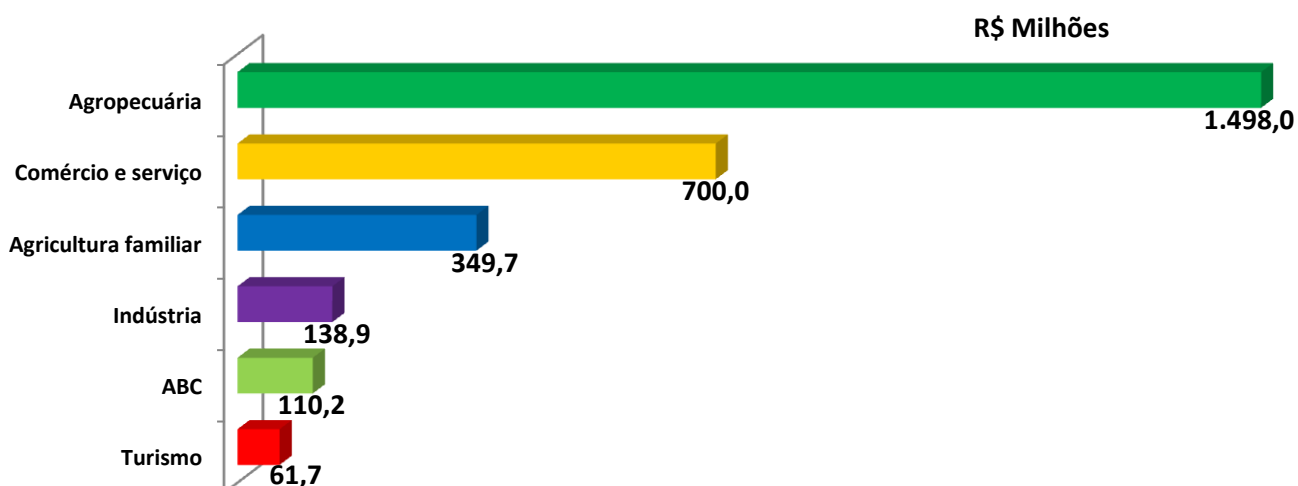
Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper



Os segmentos econômicos que mais demandaram recursos no ano de 2017 foram agropecuária, com R\$ 1.498,0 milhões (51,6% do total contratado); comércio e serviço, com R\$ 700,0 milhões (24,1%); e agricultura familiar, com R\$ 349,7 milhões (12,0%). Esses segmentos demandaram 87,7% das contratações realizadas no período, conforme Gráfico 3 e Apêndice A – Tabela 6

Gráfico 3 Contratações do FNO por Segmento Econômico Exercício de 2017

Fonte: Banco da Amazônia/Sistema SIG-Controper



2.5 Contratações por Setor Produtivo

Do valor total contratado em 2017, os empreendimentos rurais absorveram R\$ 1.991,4 milhões (68,5%), mediante a contratação de 11.823 operações de crédito, e os demais setores R\$ 914,5 milhões (31,5%), com a contratação de 3.627 operações. No setor rural, os estados que mais contrataram recursos foram Pará (R\$ 667,1 milhões), Tocantins (R\$ 609,4 milhões) e Rondônia (R\$ 574,5 milhões). Nos demais setores, as maiores demandas foram dos estados do Pará (R\$ 494,5 milhões), Rondônia (R\$ 130,2 milhões) e Amazonas (R\$ 111,6 milhões), conforme Apêndice A – Tabela 7.

2.6 Contratações por Finalidade do Crédito

Considerando as contratações por finalidade do crédito, R\$ 1.638,9 milhões (56,4% do total contratado) foram destinados para investimento, com a contratação de 10.970 operações de crédito (71,0% das contratações); R\$ 902,9 milhões (31,1%) para custeio, com 1.421 operações contratadas (9,2%); R\$ 362,6 milhões (12,5%) para capital de giro associado ao investimento e aquisição de matéria-prima/insumos e aquisição de bens para formação de estoques, mediante a contratação de 3.058 operações (19,8%); e R\$ 1,6 milhões para infraestrutura, resultante da contratação de 1 operação de crédito, conforme Apêndice A – Tabela 8.

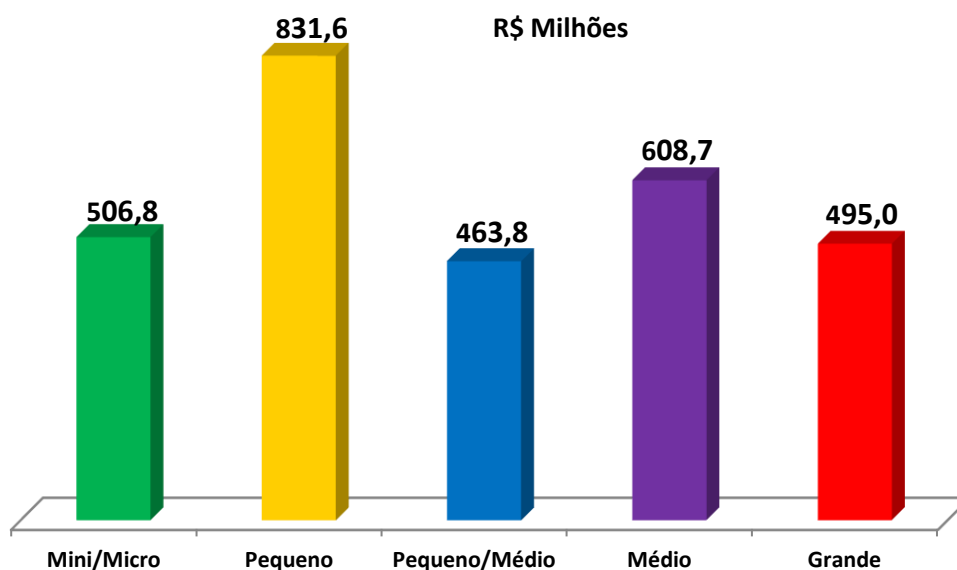
2.7 Contratações por Porte do Beneficiário

Os segmentos produtivos de menor porte em 2017 foram responsáveis pela contratação de 15.144 operações de crédito (98,0% das operações contratadas), no valor de R\$ 1.802,2 milhões (62,0% do total contratado). Comparativamente ao exercício de 2016, quando os segmentos produtivos de menor porte contrataram R\$ 1.798,7 milhões, houve um leve crescimento nos financiamentos concedidos, fato que demonstra o alinhamento das ações creditícias do Banco da Amazônia às diretrizes do FNO no que se refere ao atendimento preferencial aos segmentos de menor porte.

Os empreendimentos de mini/micro empreendedores foram os que apresentaram o maior número de operações contratadas (11.614 operações) e os empreendimentos de pequeno porte foram os que mais contrataram recursos (R\$ 831,6 milhões), conforme Gráfico 4 e Apêndice A – Tabela 9.

Gráfico 4 Contratações do FNO por Porte do Beneficiário Exercício de 2017

Fonte: Banco da Amazônia/Sistema SIG-Controper



2.8 Contratações por Pessoas Física e Jurídica

Do valor total contratado pelo FNO no ano de 2017, os empreendimentos de pessoa física contrataram R\$ 1.828,2 milhões (62,9% do valor contratado) e os de pessoa jurídica R\$ 1.077,7 milhões (37,1%). O Estado do Pará foi o que mais demandou recursos tanto por pessoa física quanto por pessoa jurídica, respectivamente R\$ 578,1 milhões e R\$ 583,6 milhões, conforme Apêndice A – Tabela 10.

2.9 Contratações em Apoio à Agricultura Familiar

O Banco da Amazônia financiou em 2017, em apoio à agricultura familiar, 10.023 operações de crédito (64,9% das operações contratadas), no valor de R\$ 349,7 milhões (12,0% do total contratado), contribuindo para a geração de mais de 40 mil novas oportunidades de trabalho no campo.

O Estado de Roraima foi o que apresentou o melhor desempenho operacional, ultrapassando em 187,6% a meta de contratação prevista. Em Roraima, os estabelecimentos destinados à agricultura familiar representam mais de 80,0% do número total de propriedades rurais e o segmento vem apresentando um crescimento substancial nos últimos anos, apoiado nos investimentos públicos e no crédito do FNO, a exemplo dos financiamentos para aquisição de maquinário para implementação e desenvolvimento da fruticultura no Estado.

Em termos de linhas de financiamento, o destaque foi o PRONAF-Mais Alimentos Familiar, que contratou 3.652 operações, no valor de R\$ 261,5 milhões (74,8% das contratações realizadas pelo Programa FNO-PRONAF), conforme Apêndice A – Tabelas 11 e 12.

Registra-se, como importante ação de apoio do FNO para o fortalecimento da agricultura familiar, a contribuição para com o Plano Safra do Governo Federal. Nos últimos seis períodos do Plano Safra, em quatro delas, as metas estabelecidas pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) foram ultrapassadas, sendo que no Plano atual já foi financiado, no período de julho a dezembro de 2017, R\$ 182,2 milhões (52,1% da meta prevista, no valor de R\$ 350,0 milhões), conforme Quadro 5.

Quadro 5 Apoio do FNO ao Plano Safra

Plano Safra	Meta R\$ Milhões	Realizado R\$ Milhões	Índice (%) de Consecução
2011/2012	500,0	552,0	110,4
2012/2013	550,0	823,0	149,6
2013/2014	600,0	697,0	116,2
2014/2015	700,0	736,0	105,1
2015/2016	700,0	548,7	78,4
2016/2017	480,0	348,2	72,5
2017/2018 (*)	350,0	182,2	52,1

Fonte: Banco da Amazônia

(*) Período: julho a dezembro de 2017

2.10 Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

O Banco da Amazônia contribui com o Governo Federal no apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) por meio do financiamento de projetos voltados ao desenvolvimento dos setores estratégicos da economia regional. No período de 2007, quando ocorreu o lançamento do PAC, até dezembro de 2017, foram financiados 37 projetos, no valor total de R\$ 3.209,2 milhões. Em 2017, houve a contratação de 1 operação no âmbito do PAC, no valor de R\$ 74,7 milhões, destinada à complementação do projeto de implantação, operação e manutenção das instalações de energia elétrica compostas pelas linhas de transmissão entre o Município de Tucuruí e a localidade de Jurupari, no Estado do Pará, e subestações associadas, com extensão total do linhão de 527 km.

2.11 Contratações por Faixa de Valores

No exercício de 2017, a maior demanda por financiamentos no setor rural, em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa entre R\$ 1,0 a R\$ 10,0 mil, com a contratação de 4.241 operações de crédito (35,9% do total das operações contratadas pelo setor). Nos demais setores, a demanda mais expressiva ocorreu na faixa entre R\$ 35,0 a R\$ 100,0 mil, sendo contratadas 1.279 operações (35,3% das contratações dos demais setores).

Quanto aos valores contratados, a demanda mais elevada no setor rural ocorreu na faixa entre R\$ 1,0 a R\$ 10,0 milhões, com a contratação de R\$ 871,2 milhões (43,8% dos financiamentos do setor). Nos demais setores, o maior volume de contratações também ocorreu na faixa entre R\$ 1,0 a R\$ 10,0 milhões, com R\$ 314,9 milhões (34,4% dos financiamentos dos demais setores), conforme Apêndice A – Tabela 13.

2.12 Contratações pela Primeira Vez

Em 2017 foram contratadas 6.844 operações de crédito formalizadas por clientes que passaram a operar pela primeira vez com os recursos do FNO (44,3% do total das operações contratadas), no valor de R\$ 668,1 milhões (23,0% do financiamento global), registrando um crescimento de 3,2% em relação ao ano de 2016, quando o valor correspondente às contratações realizadas por clientes que demandaram pela primeira vez o crédito do FNO foi de R\$ 647,4 milhões. O Estado do Pará, com R\$ 248,7 milhões (37,2%), e os pequenos empreendedores, com R\$ 240,4 milhões (36,0%), foram os que mais contrataram recursos do Fundo pela primeira vez, conforme Apêndice A – Tabela 14.

2.13 Contratações por Outras Instituições Financeiras

O artigo 9º da Lei nº 7.827/1989 e artigo 2º da Portaria nº 616/2003, do Ministério da Integração Nacional, legitimam os bancos administradores a repassarem recursos financeiros dos Fundos Constitucionais de Financiamento às outras instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, com segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de crédito especificamente criados com essa finalidade.

Assim, no ano de 2017, o Banco da Amazônia em 19/12/2017 celebrou contrato com o Banco Cooperativo do Brasil S. A. - BANCOOB para repasse e aplicação de recursos do FNO nos sete estados da Região Norte, cuja operacionalização ocorrerá a partir de 2018. Tais recursos deverão ser aplicados, exclusivamente, no financiamento das atividades produtivas dos beneficiários de mini e pequenos produtores rurais e das micro e pequenas empresas que atuam nos setores agropecuário, industrial, agroindustrial, turístico, comercial e de serviços, de acordo com as regras operacionais estabelecidas para esses segmentos no Plano Anual de Aplicação dos Recursos do FNO e prioridades e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional.

2.14 Valores Desembolsados

O volume de recursos desembolsado em 2017 atingiu o valor de R\$ 2.962,6 milhões, sendo R\$ 1.956,6 milhões (66,0%) em operações do setor rural e R\$ 1.006,0 milhões (34,0%) dos setores não rurais. Tanto no setor rural quanto nos demais setores, o maior desembolso foi para o Estado do Pará, respectivamente R\$ 663,0 milhões (33,9% do valor desembolsado para o setor rural) e R\$ 431,8 milhões (42,9% do desembolso para os setores não rurais).

Em relação à participação por porte de beneficiários nos desembolsos realizados com recursos do Fundo em 2017, o valor de R\$ 1.462,4 milhões foi liberado para os mini e pequenos produtores rurais, inclusive agricultores familiares, representando 74,7% do total desembolsado para o setor rural. Nos setores não rurais, os maiores desembolsos contemplaram os grandes empreendimentos (R\$ 477,4 milhões), correspondendo a 47,5% do valor desembolsado para os setores não rurais, conforme Apêndice A – Tabela 15.

2.15 Ticket Médio das Contratações

O ticket médio obtido pelas contratações do FNO (valor total contratado dividido pelo número de operações de crédito) foi de R\$ 188,1 milhões, superior 58,7% em relação ao exercício de 2016, quando o ticket médio das contratações foi de R\$ 118,5 milhões. O ticket médio mais elevado foi registrado no Estado do Amapá (R\$ 663,0 milhões), seguido por Tocantins (R\$ 376,1 milhões) e Amazonas (R\$ 168,2 milhões), conforme Quadro 6.

**Quadro 6 Ticket Médio das Contratações do FNO
Exercícios de 2016 e 2017**

UF	Exercício de 2017 R\$ Milhões	Exercício de 2016 R\$ Milhões
Acre	142,7	106,0
Amapá	663,0	68,4
Amazonas	168,2	148,9
Pará	165,9	63,3
Rondônia	165,9	163,2
Roraima	151,0	238,5
Tocantins	376,1	308,3
Total	188,1	118,5

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

2.16 Contratações em Atendimento às Diretrizes e Prioridades Estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM

As contratações através do FNO em 2017 atenderam a todas as diretrizes e prioridades estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM para o período, definidas por meio do Ato nº 34, de 12/8/2016, conforme demonstra o Quadro 7.

**Quadro 7 Atendimento às Diretrizes e Prioridades do FNO
Exercício de 2017**

Diretrizes e Prioridades do FNO	Discriminação	Programado / Reprogramado R\$ Milhões (A)	Realizado R\$ Milhões (B)	Indicador (1)		Avaliação (3)	Justificativa (necessária para avaliação menor que III)
				$I_a = \left(\frac{B}{A}\right) \times 100$ (2)	%		
Diretrizes							
a. Utilizar os recursos do FNO em sintonia com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), aprovada pelo Decreto nº 6.047, de 22/02/07, o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), a Política Industrial da Amazônia Legal (PDIAL), assim como outras Políticas, Planos e Programas do Governo Federal direcionados para a Região Norte	Financiamentos para a agricultura familiar, turismo, cultura, micro e pequena empresa e microempreendedor individual e pesca e aquicultura	1.187,0	535,7	-	45,1	I	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
b. Atuar em observância às diretrizes estabelecidas no Artigo 3º da Lei nº 7.827/89, atualizado pela Lei Complementar nº 129, de 08/01/09	Financiamentos para todos os empreendimentos e setores produtivos privados da Região Norte	4.600,0	2.905,9	-	63,2	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
c. Promover o Desenvolvimento Sustentável e Incluído, na área de abrangência do FNO (estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), integrando a base produtiva local e regional de forma competitiva na economia nacional e internacional	Financiamentos para os municípios tipificados pela PNDR como de baixa renda, estagnados de média renda e dinâmicos de menor renda	3.288,5	2.351,6	-	71,5	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
d. Assegurar a geração de emprego e renda com observância aos potenciais e vocações locais	Contribuição do FNO para o incremento do salário e criação de novas oportunidades de trabalho	4.600,0	2.905,9	-	63,2	II	A aplicação do FNO contribuiu para o incremento de R\$ 2,9 bi na massa salarial, e no incremento/manutenção de 512.867 postos de trabalho
e. Elevar a qualificação da mão-de-obra regional, objetivando o aumento da integração social, fortalecendo simultaneamente o capital humano e o capital social local	Quantidade de pessoal qualificado para a operacionalização do PRONAF	Não há meta financeira para este item	-	-	-	-	Foram capacitados 145 empregados para operacionalização das linhas de financiamento do PRONAF, quanto à concessão do crédito, controle e prevenção à fraude e qualificação dos processos
f. Disseminar a lógica da integração industrial horizontal e vertical, para a formação de redes de empresas	Financiamentos para a indústria	230,0	138,9	-	60,4	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017

g. Promover e difundir a inovação para a ampliação e consolidação da base científica e tecnológica regional, apoiando empreendimentos que priorizem o uso sustentável dos recursos naturais, bem como aqueles voltados para a recuperação de áreas de reserva legal e áreas degradadas/alteradas das propriedades rurais	Financiamentos para florestamento, reflorestamento e manejo florestal sustentável em áreas de uso alternativo do solo e áreas de reserva legal (FNO - Biodiversidade)	48,0	11,7	-	24,4	I	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
h. Apoiar empreendimentos alinhados às estratégias de produção e de gestão ambiental definidas em Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE)	Financiamentos para projetos/empreendimentos localizados em áreas de ZEEs	Não há meta financeira para este item	-	-	-	-	Em sua ação creditícia, o Banco da Amazônia aplica recursos do FNO nos projetos/empreendimentos localizados nas áreas de ZEEs concluídos pelos estados. Atualmente, não há ferramentas que possam mensurar tais aplicações
i. Apoiar empreendimentos convergentes com os objetivos de inclusão social, de produtividade, sustentabilidade ambiental e competitividade econômica	Financiamentos para projetos de inovação	5,0	0,0	-	-	I	Não houve demanda
j. Apoiar Arranjos Produtivos Locais (APLs) previamente identificados e selecionados nos estados beneficiários dos recursos do FNO	Financiamentos para projetos/empreendimentos localizados no âmbito dos APLs	Não há meta financeira para este item	-	-	-	-	Em sua ação creditícia, o Banco da Amazônia aplica recursos do FNO nos projetos/empreendimentos no âmbito dos APLs. Atualmente, não há ferramentas que possam mensurar tais aplicações
k. Estimular a agregação de valor às cadeias produtivas regionais	Financiamentos para o agronegócio regional (agropecuária, pesca e aquicultura e agroindústria)	1.957,0	1.522,0	-	77,8	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
l. Apoiar a nacionalização da produção de bens.	Financiamentos para projetos/empreendimentos em apoio à nacionalização da produção de bens	Não há meta financeira para este item	-	-	-	-	Em sua ação creditícia, o Banco da Amazônia aplica recursos do FNO nos projetos/empreendimentos em apoio à nacionalização da produção de bens. Atualmente, não há ferramentas que possam mensurar tais aplicações
m. Apoiar projetos apresentados por agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais, micro e pequenas empresas, suas associações e cooperativas, bem como empreendedores individuais	Financiamentos para os agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais, micro e pequenas empresas, suas associações e cooperativas e microempreendedores individuais ⁽⁴⁾	2.289,9	1.802,2	-	78,7	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017

n. Fomentar a cadeia do turismo e atividades produtivas que valorizem a cultura regional	Financiamentos para atividades turísticas e culturais	120,0	66,6	-	55,5	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
o. Incentivar projetos que contribuam para a redução da emissão de gases de efeito estufa visando a consolidação de uma economia de baixo consumo de carbono	Financiamentos para atividades de redução da emissão de gases de efeito estufa visando a consolidação de uma economia de baixo carbono (FNO-ABC)	220,0	110,2	-	50,1	I	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
p. Promover a intensificação das transações econômicas e comerciais em caráter inter-regional e intrarregional, apoiando a abertura de novos canais de comercialização	Financiamento para projetos de infraestrutura	200,0	1,6	-	0,8	I	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
q. Apoiar projetos que se beneficiem e potencializem o efeito das inversões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	Financiamentos em apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	Não há meta financeira para este item	-	-	-	-	Houve a contratação de 1 operação no âmbito do PAC, no valor de R\$ 74,7 milhões, destinada à complementação do projeto de implantação, operação e manutenção das instalações de energia elétrica compostas pelas linhas de transmissão entre o Município de Tucuruí e a localidade de Jurupari, no Estado do Pará, e subestações associadas, com extensão total do linhão de 527 km
Prioridades Setoriais							
a. Agricultura, pecuária, produção florestal e pesca e aqüicultura	Financiamentos para a agropecuária, agricultura familiar, produção florestal e pesca e aqüicultura	2.405,0	1881,3	-	78,2	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
b. Indústrias extrativa e de transformação	Financiamentos para projetos industriais	230,0	138,9	-	60,4	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
c. Eletricidade e gás	Financiamentos para projetos de infraestrutura nos segmentos de energia e gás	Não há meta financeira para este item	-	-	-	-	Não houve demanda
d. Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	Financiamentos para projetos de água, esgoto e resíduos	Não há meta financeira para este item	-	-	-	-	Não houve demanda
e. Comércio	Financiamentos para atividades de comércio e prestação de serviços	1.322,0	700,0	-	53,0	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017

f. Transporte e armazenagem	Financiamentos para atividades turística, de infraestrutura e serviços	1.606,0	763,3	-	47,5	I	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
g. Alojamento e alimentação	Financiamentos para a atividade turística	84,0	61,7	-	73,5	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
h. Informação e comunicação	Financiamentos para projetos culturais, industriais, turísticos e de comércio e prestação de serviços	1.672,0	905,5	-	54,2	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
i. Atividades profissionais, científicas e técnicas	Financiamentos para serviços profissionais, científicos e técnicos (comércio e serviços)	1.322,0	700,0	-	53,0	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
j. Educação	Financiamento de projetos para atividades culturais e outros serviços educacionais	1.358,0	704,9	-	51,9	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
k. Saúde humana e serviços sociais	Financiamento de projetos para serviços de saúde e serviços sociais (outros serviços)	1.322,0	700,0	-	53,0	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
l. Artes, cultura, esporte e recreação	Financiamentos para projetos de cultura, turismo e comércio e serviços.	1.442,0	766,6	-	53,2	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
Prioridades Espaciais							
a. Projetos nos municípios localizados na Faixa de Fronteira da Região Norte	Financiamentos para os municípios localizados na Faixa de Fronteira da Região Norte	1.017,5	644,7	-	63,4	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017
b. Projetos nos municípios classificados pela tipologia da PNDR como de baixa renda, estagnada ou dinâmica	Financiamentos para os municípios tipificados pela PNDR como de baixa renda, estagnados de média renda e dinâmicos de menor renda	3.288,5	2.351,6	-	71,5	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2017

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper / Plano de Aplicação do FNO 2017

(1) Meta Atingida

(2) Valor dos Financiamentos Realizados dividido pelo Valor dos Financiamentos Programados, vezes 100

(3) I) até 50% = meta não atingida; II) a partir de 50% até 80% = meta parcialmente atingida; III) a partir de 80% até 95% = meta satisfatoriamente atingida; IV) a partir de 95% até 100% = meta atingida; e V) acima de 100% = meta superada

(4) A meta corresponde ao mínimo de 51% do orçamento do FNO para 2017 para os beneficiários de menor porte

3 Gestão

3.1 Formação de Alianças Institucionais

A Região Amazônica por natureza dispõe de excelentes potenciais em recursos naturais como também configura como uma das regiões mais carentes em relação às dimensões econômica e social, o que lhe conferem oportunidades para investimentos e consequentemente de desenvolvimento.

É reconhecido que ao lado de suas potencialidades, a Região apresenta necessidades específicas para alcançar patamares mais elevados de sustentabilidade, como a implantação de uma infraestrutura econômica capaz de facilitar o armazenamento, o escoamento e a comercialização da produção; o avanço no processo de regularização fundiária e o ordenamento territorial; a proteção e/ou a conservação dos ecossistemas e respeito aos direitos das populações tradicionais; a melhor destinação das terras para uso racional e produtivo; a melhoria dos serviços de assistência técnica e extensão rural prestados aos produtores locais e a capacitação tecnológica dos setores produtivos tradicionais da Região; melhor oferta e difusão de tecnologias de melhores práticas produtivas, entre outras.

Diante dos desafios inerentes ao processo de desenvolvimento sustentável da Amazônia e das próprias características e complexidades da Região, torna-se indispensável a integração, de maneira sinérgica e complementar, das iniciativas dos agentes que atuam no processo de desenvolvimento regional, de forma a potencializar os resultados a serem alcançados, considerando a expertise, a experiência e o conhecimento de cada instituição.

Nesse sentido, o Banco da Amazônia, ao longo dos anos, tem construído um amplo e sólido sistema de alianças com os atores representativos da esfera pública, privada e da sociedade civil organizada, resultando na formação de arranjos institucionais fortes e capazes de mobilizar sinergias e de superar os desafios existentes, possibilitando a transformação das potencialidades regionais em reais oportunidades de negócios sustentáveis.

Entre as ações voltadas para o fortalecimento das alianças institucionais destaca-se o planejamento participativo para a aplicação das fontes de recursos financeiros sob gestão do Banco da Amazônia. Anualmente, são realizados em todos os estados da Amazônia encontros técnicos com os parceiros institucionais do Banco da Amazônia, com a finalidade de discutir o planejamento da aplicação dos recursos financeiros para os exercícios subsequentes, bem como a busca da eficiência, eficácia e efetividade na alocação dos recursos, com vistas a maximizar os benefícios socioeconômicos decorrentes das ações creditícias.

Além disso, para tornar as ações planejadas em iniciativas com maior força político-institucional, o Banco da Amazônia, por meio de sua Alta Gestão, vem atuando de forma integrada com os governos estaduais e municipais, firmando com essas esferas de poder “protocolos de intenções” visando a implementação de ações voltadas para a expansão dos financiamentos, especialmente do FNO, como o principal instrumento econômico-financeiro para a promoção do desenvolvimento regional em bases sustentáveis.

3.2 Estímulo ao Desenvolvimento das Áreas Prioritárias da PNDR

As mesorregiões do Alto Solimões, Vale do Rio Acre, Bico do Papagaio, Chapada das Mangabeiras e Xingu, bem como os municípios da Faixa de Fronteira da Região Norte, que são considerados áreas prioritárias pela PNDR para fins de financiamentos através dos recursos do FNO, têm recebido tratamento diferenciado pela política de crédito do Banco da Amazônia. O desempenho operacional obtido em 2017 revela que foram contratadas nessas áreas 6.662 operações de crédito, envolvendo recursos no valor de R\$ 1.191,4 milhões, registrando um crescimento de 9,0% em relação ao ano de 2016, quando foi contratado o valor de R\$ R\$ 1.093,1 milhões. Especificamente no caso dos municípios da Faixa de Fronteira da Região Norte, houve o financiamento no valor de R\$ 644,7 milhões, representando 63,4% da dotação orçamentária do Fundo prevista para alocação nessas localidades, no valor de R\$ 1.017,5 milhões.

3.3 Priorização dos Empreendimentos de Menor Porte

Em observância às diretrizes do FNO, os financiamentos concedidos têm priorizado os empreendimentos de menor porte, compreendendo: agricultores familiares, mini, pequenos e pequeno-médios produtores rurais e suas cooperativas e associações, micro-empresendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno e pequeno-médio porte; com ênfase para a valorização da pequena produção de base familiar. Esses empreendimentos de menor porte foram beneficiados, em 2017, com a contratação de 15.144 operações de crédito (98,0% das operações contratadas) e R\$ 1.802,2 milhões (62,0% do valor total contratado).

No âmbito da agricultura familiar, auxiliando o Governo Federal na execução da Política Nacional de Reforma Agrária, o Banco da Amazônia financia através do Programa FNO-PRONAF, atividades produtivas desenvolvidas pelos agricultores familiares na Região Norte. Em 2017, foram financiadas pelo Programa FNO-PRONAF 10.023 operações de crédito, no valor de R\$ 349,7 milhões, gerando mais de 40 mil novas oportunidades de trabalho no campo.

Registra-se que o apoio financeiro do Banco da Amazônia aos agricultores familiares tem contribuído decisivamente para o fortalecimento do segmento na economia regional; a fixação do produtor no campo, conseqüentemente a redução do êxodo rural; a democratização do crédito; a inclusão social e bancária; a melhoria dos padrões de produção e da qualidade de vida no meio rural amazônico; a viabilização das condições para exploração das vocações regionais em bases sustentáveis; e, a geração de ocupações de mão-de-obra e renda para a população rural; entre outros feitos benéficos para a Região.

O Banco da Amazônia também tem apoiado as micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais da Região, sendo financiados pelo Programa FNO-MPEI em 2017, 1.093 projetos de incentivo ao desenvolvimento do segmento, com a contratação de R\$ 119,6 milhões. Entre as iniciativas da Instituição em apoio às micro e pequenas empresas regionais destacam-se a participação no Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), e a parceria firmada com o SEBRAE Nacional visando o desenvolvimento de ações voltadas à ampliação do atendimento e da melhoria do acesso ao crédito pelos micro e pequenos empreendedores regionais.

3.4 Extensão do Crédito para Novos Clientes

Ao longo de quase três décadas de existência do FNO e sua operacionalização pelo Banco da Amazônia, 100% dos municípios que integram a base político-institucional da Região Norte já foram contemplados com financiamentos. Esse resultado foi possível graças ao esforço do Banco da Amazônia de levar o crédito às localidades de difícil acesso, sendo fundamental nesse processo de expansão creditícia as parcerias firmadas com os atores representativos da esfera pública, privada e da sociedade civil organizada.

Entre as ações voltadas para a expansão do crédito do FNO para novos clientes destacam-se a participação do Banco da Amazônia no projeto Rotas de Integração Nacional (ROTAS), em alinhamento aos objetivos da PNDR, tendo como vetor de desenvolvimento as redes de arranjos produtivos locais, e a realização dos seminários do FNO-Itinerante, que tem o objetivo de levar informações e habilitar os beneficiários no acesso ao crédito, considerando as localidades mais distantes e carentes. Os seminários do FNO-Itinerante são organizados pelo Banco da Amazônia e contam com o apoio do Ministério da Integração Nacional, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e participação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e dos governos estaduais e municipais.

Registra-se que no período de 2010 a 2017, foram realizados 140 seminários do FNO-Itinerante contemplando municípios de todos os estados da Região Norte, em especial os de baixa renda com histórico de pouca ou nenhuma operação de crédito contratada. Somente no exercício de 2017, foram realizados 35 seminários resultando na realização e prospecção de negócios com valores acima de R\$ 42,0 milhões.

No exercício de 2017, foram contratadas 6.844 novas operações de crédito com clientes que operaram pela primeira vez com recursos do FNO (44,3% das operações contratadas), no valor de R\$ 668,1 milhões (23,0% do total contratado), fato que ratifica o compromisso do Banco da Amazônia de combater a pobreza, a exclusão social e as desigualdades intra e inter-regionais.

4 Impactos

4.1 Estimativa dos Impactos dos Financiamentos

A partir de simulações realizadas com base na metodologia da matriz insumo-produto, cujos resultados foram calculados com o auxílio do *Software Amazonsys*, estima-se que os financiamentos concedidos com os recursos do FNO no exercício de 2017, aquando da maturação/estabilização dos projetos, apresentam potencial para incrementar em R\$ 29.335,4 milhões o valor bruto da produção regional, aumentar em R\$ 15.122,9 milhões o PIB da Região Norte, criar 512.867 novas oportunidades de trabalho no campo e nas cidades, gerar salários no valor de R\$ 2.885,1 milhões e elevar a arrecadação de tributos em R\$ 4.367,2 milhões, conforme Quadro 8.

Quadro 8 Estimativa dos Impactos dos Financiamentos do FNO
Exercício de 2017

Variável	Estimativa de Impacto Em R\$ Milhões, exceto Empregos
Valor Bruto da Produção (VBP)	29.335,4
Produto Interno Bruto (PIB)	15.122,9
Salários	2.885,1
Tributos	4.367,2
Empregos	512.867

Fonte: Banco da Amazônia/Sistema Amazonsys

4.2 Efeitos dos Impactos dos Financiamentos

Os financiamentos concedidos com recursos do FNO em 2017, no valor de R\$ 2.905,9 milhões, deverão impactar de forma positiva na economia local, regional e nacional. Prospecta-se que os créditos do Fundo contribuirão para a elevação do produto, da renda, do emprego, dos salários e da arrecadação tributária nas regiões onde se efetivam os empreendimentos financiados, bem como em outras regiões com as quais são estabelecidos fluxos econômicos, via efeito transbordamento.

No que se refere ao valor bruto da produção, os financiamentos do FNO deverão gerar efeitos mais impactantes na agropecuária, outras indústrias, agroindústria e serviços. Esses segmentos deverão contribuir com 75,0% (R\$ 22.011,5 milhões) do valor bruto da produção regional gerado pela ação creditícia do Fundo.

Quanto ao PIB da Região Norte, os segmentos econômicos que mais produzirão efeitos na sua formação, via financiamentos do FNO, são agropecuária, serviços, outras indústrias e comércio e transporte, participando com 75,8% (R\$ 11.457,9 milhões).

A massa salarial estimada em decorrência dos financiamentos concedidos pelo Fundo, no valor de R\$ 2.885,1 milhões, deverá ser fortemente influenciada pelos segmentos de serviços, comércio e transporte, agropecuária e outras indústrias, os quais deverão contribuir com 79,2% (R\$ 2.286,4 milhões) dos salários gerados.

Com relação à variável tributo, os maiores efeitos dos impactos dos financiamentos do FNO deverão ser proporcionados pelos segmentos de outras indústrias, agroindústria, infraestrutura e comércio e transporte (R\$ 3.344,0 milhões), representando 76,6% da arrecadação de tributos a ser gerada.

Quanto à criação de novas oportunidades de trabalho, os segmentos econômicos mais beneficiados pelos financiamentos do Fundo deverão ser agropecuária, comércio e transporte e serviços, com a geração de 452.302 empregos (88,2% da quantidade de empregos gerados), conforme Quadro 9.

Quadro 9 Efeitos dos Impactos dos Financiamentos do FNO
Exercício de 2017

Segmento Econômico	Variável				
	Valor Bruto da Produção (VBP) R\$ Milhões	Produto Interno Bruto (PIB) R\$ Milhões	Salários R\$ Milhões	Tributos R\$ Milhões	Empregos Unidade
Agropecuária	7.048,7	3.792,6	391,7	459,7	243.037
Agroindústria	4.402,3	1.557,8	275,6	915,1	24.051
Indústria Extrativa Mineral e Fóssil	584,8	431,3	17,5	45,3	511
Outras Indústrias	6.277,2	2.661,1	365,5	1.247,2	10.229
Infraestrutura	2.538,8	1.445,7	285,3	692,9	22.559
Construção Civil	408,6	230,2	20,3	36,4	3.215
Comércio e Transporte	3.791,7	1.782,6	646,8	488,8	116.627
Serviços	4.283,3	3.221,6	882,4	481,8	92.638
Total	29.335,4	15.122,9	2.885,1	4.367,2	512.867

Fonte: Banco da Amazônia/Sistema Amazonsys

5 Carteira

5.1 Propostas em Carteira

Ao final de 2017, a carteira de crédito do FNO apresentou a seguinte composição: 15.450 propostas apresentadas e contratadas, no valor de R\$ 2.905,9 milhões; 147 propostas aprovadas a contratar, no valor de R\$ 237,0 milhões; 1.152 propostas em análise, no valor de R\$ 764,8 milhões; e 84 propostas indeferidas, no valor de R\$ 118,0 milhões.

Assim, foram apresentadas ao Banco da Amazônia 16.833 propostas de financiamento do Fundo no exercício de 2017, no valor total de R\$ 4.025,7 milhões, conforme Apêndice A – Tabelas 16 a 19.

5.2 Índices de Inadimplência

Com base em 31/12/2017, havia 74.406 operações do FNO em situação de atraso, sendo 68.055 operações do setor rural (91,5%) e 6.351 operações dos demais setores (8,5%).

O saldo em atraso atingiu R\$ 725,6 milhões, dos quais R\$ 415,0 milhões (57,2%) foram do setor rural e R\$ 310,6 milhões (42,8%) dos demais setores. A inadimplência total atingiu 3,4%, sendo 3,9% do setor rural e 2,9% dos demais setores.

Os estados que apresentaram os menores níveis de inadimplência foram Rondônia (2,0%) e Tocantins (2,6%), enquanto os índices mais elevados foram atingidos pelos estados de Roraima (5,0%) e Pará (4,7%). Em termos de porte de empreendedores, a menor inadimplência foi registrada por médio porte (2,2%) e a maior por mini/micro (5,4%).

Considerando a inadimplência por risco de crédito, as contratações com risco compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia representaram 88,7% da inadimplência total (R\$ 643,8 milhões) e com risco integral do Fundo 11,3% (R\$ 81,9 milhões), conforme Apêndice A – Tabelas 20 a 24.

A inadimplência do FNO verificada no exercício de 2017 foi uma das mais baixas dos últimos oito períodos correlatos, resultado que demonstra a preocupação do Banco da Amazônia com a qualificação do crédito concedido, conforme Quadro 10.

Quadro 10 Índices de Inadimplência do FNO

Período	Inadimplência %
Exercício de 2010	5,2
Exercício de 2011	5,8
Exercício de 2012	4,8
Exercício de 2013	4,3
Exercício de 2014	3,9
Exercício de 2015	2,8
Exercício de 2016	3,3
Exercício de 2017	3,4

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

5.3 Créditos de Liquidação Duvidosa

Em 31/12/2017, o saldo dos créditos de liquidação duvidosa (principal mais encargos vencidos) registrava R\$ 427,8 milhões como operações em atraso até 180 dias e R\$ 302,5 milhões em operações com atraso de 181 a 360 dias, totalizando R\$ 730,3 milhões. Considerando as operações com risco compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia, o saldo dos créditos de liquidação duvidosa alcançou o valor de R\$ 379,5 milhões em operações com atraso até 180 dias e R\$ 272,6 milhões em operações com atraso de 181 a 360 dias, e nas operações com risco integral do Fundo, atingiu o valor de R\$ 48,3 milhões em operações com atraso até 180 dias e R\$ 29,9 milhões em operações com atraso de 181 a 360 dias, conforme Quadro 11.

Quadro 11 Créditos do FNO de Liquidação Duvidosa Exercício de 2017

Natureza da Operação	Tamanho do Atraso	
	Até 180 dias R\$ Milhões	De 181 a 360 dias R\$ Milhões
Com Risco Compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia	379,5	272,6
Com Risco Integral do FNO	48,3	29,9
Total	427,8	302,5

Fonte: Banco da Amazônia/Sistema SIG-Controper

5.4 Créditos Contabilizados como Prejuízo

Ao final do exercício de 2017, o valor total dos créditos contabilizados como prejuízo alcançou R\$ 386,0 milhões, sendo R\$ 333,6 milhões em operações realizadas com risco compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia e R\$ 52,4 milhões em operações contratadas com risco integral do Fundo, conforme Quadro 12.

**Quadro 12 Créditos do FNO Contabilizados como Prejuízo
Exercício de 2017**

Natureza da Operação	Prejuízos Contabilizados R\$ Milhões
Assumidos em Razão do Risco Compartilhado	333,6
Contabilizados pelo FNO	193,0
Contabilizados pelo Banco da Amazônia	140,6
Assumidos pelo FNO em Razão de Risco Integral	52,4
Total	386,0

Fonte: Banco da Amazônia/Sistema SIG-Controper

5.5 Créditos Liquidados

Ao final do exercício de 2017, foram liquidadas 1.443 operações de crédito do FNO, sendo 1.209 (83,8%) operações do setor rural e 234 (16,2%) operações dos demais setores. Referidas liquidações totalizaram R\$ 717,0 milhões, com R\$ 426,3 milhões do setor rural (59,5%) e R\$ 290,7 milhões dos demais setores (40,5%), conforme Quadro 13.

**Quadro 13 Créditos do FNO Liquidados
Exercício de 2017**

Setor	Nº de Operações	%	R\$ Milhões	%
Rural	1.209	83,8	426,3	59,5
Demais Setores	234	16,2	290,7	40,5
Total	1.443	100,0	717,0	100,0

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

5.6 Recuperação de Crédito

No exercício de 2017, o Banco da Amazônia realizou a renegociação e recuperação de 32.953 operações de crédito do FNO, no valor total de R\$ 1.464,2 milhões. Os estados do Pará, com 12.369 operações (37,5%), e Tocantins, com 7.633 operações (23,2%), foram os que apresentaram o melhor desempenho em termos de quantidade de operações renegociadas e recuperadas. Quanto aos valores renegociados e recuperados, o Estado do Tocantins foi o que apresentou o melhor desempenho, com R\$ 582,3 milhões (39,8%), seguido pelo Pará, com R\$ 502,5 milhões (34,3%), conforme Quadro 14.

**Quadro 14 Recuperação de Crédito do FNO
Exercício de 2017**

UF	Nº de Operações	%	R\$ Milhões	%
Acre	1.510	4,6	72,6	5,0
Amapá	170	0,5	11,1	0,7
Amazonas	4.427	13,4	93,9	6,4
Pará	12.369	37,5	502,5	34,3
Rondônia	6.282	19,1	155,5	10,6
Roraima	562	1,7	46,3	3,2
Tocantins	7.633	23,2	582,3	39,8
Total	32.953	100,0	1.464,2	100,0

Fonte: Banco da Amazônia/Sistema SIG-Controper

5.7 Renegociação de Dívidas

No exercício de 2017, foram realizadas renegociações de dívidas ao amparo da Lei nº 13.340, de 22/9/2016, contemplando produtores empresariais e do segmento da agricultura familiar, conforme Apêndice A – Tabelas 25 e 26.

Entre dívidas passíveis de renegociação e renegociadas, foi atingido, ao final de 2017, o valor de R\$ 108,3 milhões, sendo R\$ 2,1 milhões do PRONAF e R\$ 106,2 milhões dos demais produtores, mediante a realização de aproximadamente 210 mil operações.

6 Resultado

6.1 Municípios Atendidos

O apoio financeiro do Banco da Amazônia utilizando recursos do FNO já alcançou e beneficiou 100% dos municípios da Região Norte. Considerando apenas o exercício de 2017, a ação creditícia do Fundo contemplou 406 municípios (90,2% do total de 450 municípios).

Apesar do número expressivo de municípios atendidos com os financiamentos do FNO, o Banco da Amazônia atua com o firme propósito de atender a totalidade dos municípios da Região, contribuindo para o desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável. No entanto, a concessão do crédito depende da existência de um conjunto de fatores que influenciam diretamente na qualificação, segurança e retorno dos financiamentos, a exemplo da infraestrutura logística, essencial para a geração, escoamento e comercialização da produção, variável que foge da competência institucional do Banco da Amazônia.

6.2 Fluxo de Caixa

No exercício de 2017, foi contratado o valor de R\$ 2.905,9 milhões com recursos do FNO (63,2% da previsão de contratação para o exercício, correspondente a R\$ 4.600,0 milhões). Os estados do Pará, Tocantins e Rondônia foram os que apresentaram melhor desempenho, respectivamente 81,5%, 80,8% e 80,6% da previsão. Comparativamente com 2016, quando foi contratado o valor de R\$ R\$ 2.333,9 milhões, as contratações realizadas em 2017 apresentaram um crescimento de 24,5%, conforme Quadro 15.

**Quadro 15 Fluxo de Caixa do FNO
Exercício de 2017**

Discriminação	UF							Total
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
Previsão Exercício de 2017	322,0	138,0	874,0	1.426,0	874,0	92,0	874,0	4.600,0
Realizado Exercício de 2017	135,3	19,4	149,9	1.161,6	704,7	28,4	706,6	2.905,9
Índice de Consecução (%)	42,0	14,1	17,2	81,5	80,6	30,9	80,8	63,2
Realizado Exercício de 2016	170,8	31,6	162,4	643,0	692,0	70,6	563,5	2.333,9
Comparação entre Exercícios de 2017 e 2016 (%)	-20,8	-38,6	-7,7	80,7	1,8	-59,8	25,4	24,5

Fonte: Banco da Amazônia/Plano de Aplicação do FNO 2017/Sistema SIG-Controper.

6.3 Receitas e Despesas

No exercício de 2017, as receitas do FNO atingiram o valor de R\$ 9.491,3 milhões, sendo compostas pela disponibilidade ao final de 2016, as transferências da União via Secretaria do Tesouro Nacional, os reembolsos de créditos em 2017, a remuneração das disponibilidades, o retorno ao FNO dos valores relativos aos riscos e a recuperação de crédito. O valor das despesas correspondeu a R\$ 4.553,3 milhões, contemplando a taxa de administração do Fundo, a despesa com auditoria externa, o bônus de adimplência, a despesa com *del credere*, os rebates, a remuneração do Banco da Amazônia sobre operações do PRONAF, os desembolsos com operações contratadas em exercícios anteriores e a renegociação de crédito, conforme Quadro 16.

**Quadro 16 Receitas e Despesas do FNO
Exercício de 2017**

Discriminação	R\$ Milhões	Participação %
Origem de Recursos (Receitas)	9.491,3	100,0
Disponibilidade Prevista ao Final do Exercício Anterior	3.089,5	32,5
Transferências da União	2.319,8	24,4
Reembolsos de Créditos em 2017	3.431,4	36,2
Remuneração das Disponibilidades	362,9	3,8
Retorno ao FNO dos Valores Relativos aos Riscos	232,9	2,5
Outras Receitas (Recuperação de Crédito)	54,8	0,6
Aplicação de Recursos (Despesas)	4.553,3	100,0
Taxa de Administração	528,1	11,6
Despesa com Auditoria Externa	0,2	-
Bônus de Adimplência	172,3	3,8
Despesa com Del Credere	-	-
Rebates	587,1	12,9
Remuneração do Banco da Amazônia sobre Operações do PRONAF	96,5	2,1
Desembolsos com Operações Contratadas em Exercícios Anteriores	2.929,5	64,3
Outras Despesas (Renegociação de Crédito)	239,6	5,3
Disponibilidade (Receitas - Despesas)	4.938,0	

Fonte: Banco da Amazônia / Plano de Aplicação do FNO 2017

6.4 Balanço Patrimonial

No encerramento de 2017, o Patrimônio Líquido do FNO totalizou R\$ 25.770,9 milhões, representando um incremento de 10,7% ao registrado no final de 2016 (R\$ 23.277,0 milhões). O ativo circulante, onde se incluem as disponibilidades e as operações de crédito, atingiu R\$ 8.871,4 milhões, crescimento de 26,9% em relação ao valor obtido no ano de 2016 (R\$ 6.989,1 milhões).

Com relação ao ativo verificado no Balanço Patrimonial, base 31/12/2017, as disponibilidades do Fundo registrava o valor de R\$ 4.938,0 milhões, revelando um aumento de 59,8% em comparação às verificadas ao término de 2016 (R\$ 3.089,5 milhões). As demonstrações contábeis do FNO se encontram pormenorizadas no Apêndice B deste Relatório.

6.5 Relatório de Auditoria Independente

O Relatório dos Auditores Independentes afirma que as demonstrações financeiras do FNO apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira do Fundo em 31/12/2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício de 2017, de acordo com as práticas contábeis apresentadas na Nota Explicativa nº 2 constante no Apêndice B deste Relatório.

7 Avaliação

7.1 Desempenho Acumulado

Ao longo de quase três décadas de operacionalização do FNO pelo Banco da Amazônia, foram contratadas 691.449 operações de crédito, injetando na economia regional R\$ 41.447,0 milhões. Do total das operações contratadas, 646.960 (93,6%) contemplaram empreendimentos do setor rural, sendo a maior parte contratações em apoio à agricultura de base familiar (489.912 operações), representando 75,7% do total de projetos financiados no setor rural, evidenciando a preocupação do Banco da Amazônia no sentido de atender prioritariamente os beneficiários de menor porte. Os empreendimentos dos demais setores foram contemplados com 44.489 operações (6,4%).

Em termos de valores financiados, os segmentos produtivos do setor rural absorveram R\$ 21.701,1 milhões (52,4% do total financiado) enquanto os segmentos dos demais setores contrataram R\$ 19.745,9 milhões (47,6% da demanda global). Esses números demonstram que na gestão do FNO o Banco da Amazônia tem procurado alocar os recursos de forma equilibrada entre os setores da economia regional, conforme Quadro 17.

Quadro 17 Desempenho Acumulado do FNO
Período: 1989 a 2017

Setor Produtivo	Nº de Operações	%	Valor R\$ Milhões	%
Setor Rural	646.960	93,6	21.701,1	52,4
▪ Agricultura Familiar	489.912	75,7	6.687,1	30,8
▪ Demais Segmentos	157.048	24,3	15.014,0	69,2
Demais Setores	44.489	6,4	19.745,9	47,6
Total	691.449	100,0	41.447,0	100,0

Fonte: Banco da Amazônia/Sistema SIG-Controper

O Banco da Amazônia tem consciência que ainda há espaço para a expansão dos financiamentos do Fundo, considerando as imensas potencialidades e oportunidades existentes na Região. No entanto, concomitantemente existem, também, algumas necessidades, especialmente de natureza infraestrutural, que precisam ser atendidas para que o crédito do FNO não apenas contemple todos os municípios que compõem a base político-institucional da Região Norte, fato que já é uma realidade, mas também, possibilite a redução mais acentuada das desigualdades intra e inter-regionais, do êxodo rural, da pobreza extrema e dos níveis de desemprego, mediante a criação de mais oportunidades de trabalho no campo e nas cidades.

7.2 Indicadores de Eficácia, Efetividade e Eficiência

O processo de gestão do FNO conta com um conjunto de indicadores de eficácia, eficiência e efetividade da aplicação do FNO. Sobre o exercício de 2017, o Quadro 18, demonstrado a seguir, apresenta uma síntese desses indicadores, os quais medem o desempenho quantitativo do Fundo, em termos de geração de emprego e renda, crescimento do PIB regional e outros agregados macroeconômicos, bem como o cumprimento das diretrizes e prioridades estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM, em consonância com a PNDR e demais políticas públicas voltadas para a Região.

**Quadro 18 Indicadores de Eficácia, Efetividade e Eficiência do FNO
Exercício de 2017**

Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta 2017	Resultado Exercício de 2017	Realizado
1. Comparativo do Resultado da Programação Orçamentária (CPO)	Indicador que estabelece o comparativo percentual entre os valores da programação orçamentária previstos e os efetivamente realizados, para fins de verificação de desempenho (em %)	$CPO_n = \left(\frac{V_R}{V_P}\right) \times 100$ Onde: V_R é o valor realizado; V_P é o valor programado; e n é o item orçamentário	Ver Capítulo 1/ Quadro 4	Ver Capítulo 1/ Quadro 4	Ver Capítulo 1/ Quadro 4
2. Atendimento às Diretrizes e Prioridades do FNO (ADP)	Indicador que mede o cumprimento do Banco da Amazônia às diretrizes e prioridades do FNO, estabelecidas pelo CONDEL da SUDAM (em %)	$ADP_n = \left(\frac{V_R}{V_P}\right) \times 100$ Onde: V_R é o valor realizado; V_P é o valor programado; e n é a diretriz ou prioridade	Ver Capítulo 2/ Item 2.17, Quadro 7	Ver Capítulo 2/ Item 2.17, Quadro 7	Ver Capítulo 2/Item 2.17, Quadro 7
3. Avaliação dos Impactos do FNO com base na Matriz de Insumo-Produto	Metodologia que avalia os impactos macroeconômicos na Região, devido à atuação do FNO, considerando a distribuição dos recursos conforme o recorte de oito setores, com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas/CNAE (resultados obtidos pelo sistema AMAZONSYS, desenvolvido pelo Banco da Amazônia)	Indicadores de crescimento do PIB, VBP, Tributos, Salários e Postos de Trabalho	Ver Capítulo 4/ Item 4.1, Quadro 8	Ver Capítulo 4/ Item 4.1, Quadro 8	Ver Capítulo 4/ Item 4.1, Quadro 8
4. Índice de Consecução do Fluxo de Caixa (ICFC)	Indicador que mede o índice percentual de consecução dos valores programados e realizados no exercício (em %)	$ICFC = \left(\frac{V_R}{V_P}\right) \times 100$ Onde: V_R é o valor realizado; e V_P é o valor programado	Ver Capítulo 6/ Item 6.2, Quadro 14	Ver Capítulo 6/Item 6.2, Quadro 14	Ver Capítulo 6/Item 6.2, Quadro 14
5. Índice de Retorno do Patrimônio Líquido do FNO (IRPL)	Indicador que mede a rentabilidade ou retorno do patrimônio líquido do FNO em relação ao lucro líquido do Fundo no exercício corrente, tomando como base o patrimônio líquido do exercício anterior (em %)	$IRPL = \left(\frac{LQ}{PLa}\right) \times 100$ Onde: LQ é o lucro líquido do Fundo no exercício; e PLa é o patrimônio líquido do FNO no exercício anterior	-	PL 31/12/2016: R\$ 23.277,0 mi PL 31/12/2017: R\$ 25.770,9 mi Lucro líquido 31/12/2017: R\$ 174,2 mi $IRPL = \left(\frac{174,2}{23.277,0}\right) \times 100 = 0,75\%$	Rentabilidade do PL foi de 0,75%
6. Margem Financeira Sobre o Patrimônio Líquido do FNO (MFPL)	Indicador que mede a margem financeira sobre o patrimônio líquido do FNO, com base no comparativo direto entre as operações de risco e o patrimônio líquido do Fundo no exercício corrente (em %)	$MFPL = \left(\frac{MF}{PL}\right) \times 100$, sendo $MF = PL - OCR$ Onde: OCR são as operações de crédito que oferecem risco para o FNO; MF é a margem financeira do PL; e PL é o patrimônio líquido do FNO no exercício corrente	-	Op. Crédito: R\$ 21.197,8 mi PL 31/12/2017: R\$ 25.770,9 mi MF: R\$ 4.573,1 mi $IRPL = \left(\frac{4.573,1}{25.770,9}\right) \times 100 = 17,7\%$	Margem financeira do FNO é 17,7% do PL
7. Evolução da Inadimplência do FNO (EINAD) ¹	Indicador que mede a evolução da inadimplência do FNO, com base no comparativo entre o saldo vencido das operações e o saldo total da carteira (em %)	$EI = \left(\frac{SV}{ST}\right) \times 100$ Onde: SV é o saldo vencido das operações; e ST é o saldo total da carteira	-	Saldo vencido 31/12/17: R\$ 725,6 mi Saldo total 31/12/17: R\$ 21.377,5 mi $EINAD = \left(\frac{725,6}{21.377,5}\right) \times 100 = 3,4\%$	% dez/2013: 4,5% % dez/2014: 4,0% % dez/2015: 2,8% % dez/2016: 3,4% % dez/2017: 3,4%

Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta 2017	Resultado Exercício de 2017	Realizado
8. Destinação dos Recursos por Porte do Beneficiário (DRPB)	Indicador que mede o cumprimento do Banco da Amazônia à diretriz do FNO de financiamento aos beneficiários de mini/micro, pequeno e pequeno-médio porte, incluindo os microempreendedores individuais, até o limite mínimo de 51%, respeitando o limite mínimo de 30% para os beneficiários de mini/micro e pequeno porte (em % - este índice tem que ser igual ou maior do que 51%)	$DRPB = \left(\frac{TC_{mpe}}{TC} \right) \times 100$ Onde: TC_{mpe} é o total das contratações para os beneficiários de mini/micro, pequeno e pequeno-médio porte + microempreendedores individuais; e TC é o total das contratações no exercício	51%	Contratado MPE ² : R\$ 1.802,2 mi Contratado total: R\$ 2.905,9 mi $DRPB = \left(\frac{1.802,2}{2.905,9} \right) \times 100 = 62,0\%$	121,6%
9. Volume de Crédito Contratado (VCC)	Indicador que representa o total das contratações dos recursos do FNO no exercício (em R\$)	$VCC = \left(\frac{TC}{TCE} \right) \times 100$ Onde: TC é o total das contratações no exercício; e TCE é o total estimado de contratações	R\$ 4.600,00	Contratado total: R\$ 2.905,9 mi $VCC = \left(\frac{2.905,9}{4.600,0} \right) \times 100 = 63,2\%$	63,2%
10. Volume de Crédito Liberado (VCL)	Indicador que representa o total das liberações dos recursos do FNO no exercício (em R\$)	$VCL = \left(\frac{TL}{TLE} \right) \times 100$ Onde: TL é o total das liberações no exercício; e TLE é o total estimado de liberações	R\$ 4.500,00	Liberado total: R\$ 3.270,3mi $VCL = \left(\frac{3.270,3}{4.500,0} \right) \times 100 = 72,7\%$	72,7%
11. Índice de Qualidade da Carteira (IQC)	Indicador que mede a qualidade da carteira de crédito do Banco da Amazônia, incluindo FNO (em % - o índice aceitável no mercado é em torno de 7,5%)	$IQC = IPFRCN - IPFRA$ Onde: $IPFRCN$ é o Índice Ponderado por Faixa de Risco Curso Normal; e $IPFRA$ é o Índice Ponderado por Faixa de Risco Atrasado	7,50%	$IPFRCN^3$: 7,7% $IPFRA^3$: 1,1% $IQC = 7,7\% - 1,1\% = 6,6\%$	88,5%
12. Percentual de Retrabalho na Análise das Operações (PRET)	Indicador que mede o percentual de retrabalho na análise das operações do FNO (em %). Quanto menor o percentual, melhor a qualidade da análise	$PRET = \left(\frac{TP_{apre}}{TP} \right) \times 100$ Onde: TP_{apre} é o total de propostas reapresentadas para análise na matriz do Banco ⁴ ; e TP é o total de propostas internalizadas na matriz do Banco ⁴	-	TP_{apre} : 73 propostas TP : 276 propostas $PRET = \left(\frac{73}{276} \right) \times 100 = 26,4\%$	26,4%
13. Custo de Análise dos Projetos	Indicador que mede o custo médio de análise dos projetos do FNO (em R\$)	$CAP = (DP + DCI + DVF/TP) \times 100$ Onde: DP é despesa com pessoal; DCI é despesa com cópias e impressão; DVF é despesas com viagens e fiscalizações; e TP é o total de propostas internalizadas na matriz do Banco ⁴	-	DP : R\$ 9.855mil DCI : R\$ 26 mil DVF : R\$ 1.254 mil TP : 254 propostas $CAP = \left(\frac{9.855 + 26 + 1.254}{254} \right) \times 100$ $CAP = R\$ 43,8$	O custo médio é de R\$ 43,8 mil para cada projeto acima de R\$ 2 mi analisado pelo Banco da Amazônia

(1) Considera a inadimplência até 360 dias, excluindo os créditos em atraso baixados como prejuízo e os renegociados ou repactuados e também as parcelas referentes à rubrica contábil Rendas a Apropriar (RAP)

(2) MPE = beneficiários de mini/micro, pequeno e pequeno-médio porte e microempreendedor individual

(3) Extraídos do Sistema de Avaliação de Risco (SISRISCO) - Base: 31/12/2017 (Banco da Amazônia)

(4) Propostas acima de R\$ 2 milhões

7.3 Atos de Gestão

Com base no desempenho verificado pelo FNO no Exercício de 2016, o Ministério da Integração Nacional fez as seguintes recomendações ao Banco da Amazônia, objeto do Parecer nº 037/CGAC/DFRP/SFRI/MI, de 7/7/2017, cujas providências se encontram detalhadas no Quadro 19, apresentado a seguir:

Quadro 19 Providências do Banco da Amazônia às Recomendações do Ministério da Integração Nacional Referente ao Desempenho do FNO no Exercício de 2016

Recomendação do Ministério da Integração Nacional	Providências do Banco da Amazônia
<p>Promover ações capazes de contribuir para que os empréstimos com recursos do FNO alcancem todos os municípios da Região</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização anual, nos nove estados da Amazônia, de encontros técnicos de planejamento para a aplicação das fontes de recursos financeiros operacionalizados pelo Banco da Amazônia, os quais contam com a efetiva participação dos agentes públicos e privados que atuam no processo de desenvolvimento sustentável dos estados ▪ Realização anual, nos nove estados da Amazônia, de encontros político-institucionais com a participação da Alta Gestão do Banco da Amazônia e do Chefe do Executivo Estadual, objetivando a assinatura de Protocolo de Intenções entre o Banco da Amazônia e o Governo do Estado visando a construção de parceria e união de esforços para atuação compartilhada no desenvolvimento sustentável do Estado ▪ Realização dos seminários do FNO-Itinerante, os quais são organizados pelo Banco da Amazônia e contam com a parceria do Ministério da Integração Nacional e participação do SEBRAE e dos governos estaduais e municipais, contemplando municípios de todos os estados da Região Norte, em especial os de baixa renda com histórico de pouca ou nenhuma operação de crédito contratada ▪ Realização do evento “Rota do FNO”, que consiste em uma ação do Banco da Amazônia visando dinamizar a aplicação dos recursos do FNO mediante a divulgação das linhas de crédito disponíveis aos empreendedores de todos os portes e segmentos

Recomendação do Ministério da Integração Nacional	Providências do Banco da Amazônia
Promover ações, em articulação com a SUDAM, no sentido de ampliar a divulgação do FNO e estimular as contratações do Fundo, de modo que essa atuação possa contribuir para a aplicação plena dos recursos disponíveis	A SUDAM integra o Grupo de Trabalho denominado GT-DESENVOLVE AMAZÔNIA, o qual é responsável pela atividade de planejamento para a aplicação das fontes de recursos financeiros operacionalizados pelo Banco da Amazônia. Como membro do Grupo, a SUDAM participa ativamente e de forma articulada com o Banco da Amazônia de todo o processo de planejamento para a aplicação do FNO.
Envidar esforços no sentido de repassar recursos do FNO a outras instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	No exercício de 2017, o Banco da Amazônia celebrou contrato com o Banco Cooperativo do Brasil S. A. - BANCOOB para repasse e aplicação de recursos do FNO nos sete estados da Região Norte, cuja operacionalização ocorrerá a partir de 2018.

Fonte: Banco da Amazônia / Gerência Executiva de Planejamento (GPLAN)

O processo de desenvolvimento sustentável de uma região com as características e complexidades da Amazônia representa uma tarefa extremamente desafiadora. A Amazônia possui necessidades específicas para alcançar patamares mais elevados de sustentabilidade, sobretudo de natureza infraestrutural, pois a Região se ressentida de uma melhor logística que facilite o armazenamento, o escoamento e a comercialização da produção. Associado ao desafio de uma melhor infraestrutura existe, também, a questão fundiária, variável determinante para a ordenação territorial com influência direta na viabilização do crédito.

Os estados do Amapá e de Roraima têm nessas duas variáveis (infraestrutura logística e questão fundiária) os principais desafios para a alavancagem de seu desenvolvimento, bem como a ampliação de acesso ao crédito. Em que pese serem matérias que dependem da ação governamental, estando fora da competência institucional do Banco da Amazônia, a conjugação de esforços entre o Banco da Amazônia e seus parceiros institucionais que atuam nesses estados tem possibilitado alguns avanços nos financiamentos do FNO, a exemplo do atendimento de 100% dos municípios amapaenses em 2011 e da superação da meta de aplicação dos recursos do Fundo na agricultura familiar em 187,6% no Estado de Roraima em 2017.

Sensível à necessidade de expansão dos financiamentos do FNO nos estados da Região Norte, especialmente no Amapá e em Roraima, a Alta Gestão do Banco da Amazônia vem envidando esforços para a superação dos desafios e o atingimento das metas de aplicação. Importante ação nesse sentido tem sido a realização anual dos encontros político-institucionais, através dos quais a Direção do Banco da Amazônia e os governos estaduais têm firmado protocolos de intenções visando a união de esforços para o desenvolvimento sustentável dos estados.

Apêndice A

Tabelas

**Tabela 1 Contratações por Unidade Federativa
Exercício de 2017**

UF	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%
Acre	948	6,1	135.260.960	4,7
Amapá	293	1,9	19.425.077	0,7
Amazonas	891	5,8	149.847.926	5,2
Pará	7.003	45,3	1.161.637.542	40,0
Rondônia	4.248	27,5	704.725.303	24,2
Roraima	188	1,2	28.387.756	0,9
Tocantins	1.879	12,2	706.633.676	24,3
Total	15.450	100,0	2.905.918.240	100,0

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 2 Contratações por Município Conforme Tipologia da PNDR e Unidade Federativa
Exercício de 2017**

UF	Tipologia da PNDR										
	Baixa Renda		Estagnada de Média Renda		Dinâmica de Menor Renda		Alta Renda		Total		
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	%
Acre	-	-	213	32.654.167	609	67.593.844	126	35.025.949	948	135.260.960	4,7
Amapá	109	3.058.841	4	102.582	106	8.096.515	74	8.167.139	293	19.425.077	0,7
Amazonas	242	11.825.630	112	14.637.872	377	28.169.934	160	95.214.490	891	149.847.926	5,2
Pará	2.311	72.926.484	1.860	470.400.680	2.446	423.004.911	386	195.305.467	7.003	1.161.637.542	40,0
Rondônia	-	-	2.560	449.739.543	892	131.205.100	796	123.767.660	4.248	704.725.303	24,2
Roraima	13	4.124.382	-	-	69	13.165.770	106	11.097.604	188	28.387.756	0,9
Tocantins	454	123.741.308	982	448.294.210	153	48.847.255	290	85.750.903	1.879	706.633.676	24,3
Total	3.129	215.676.645	5.731	1.415.829.054	4.652	720.083.329	1.938	554.329.212	15.450	2.905.918.240	100,0

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 3 Contratações por Área Prioritária da PNDR – Municípios das Mesorregiões Diferenciadas
Exercício de 2017**

UF	Área Prioritária da PNDR											
	Alto Solimões				Chapada das Mangabeiras				Vale do Rio Acre			
	Nº de Municípios	Nº de Municípios Atendidos	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº de Municípios	Nº de Municípios Atendidos	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº de Municípios	Nº de Municípios Atendidos	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	485	87.184.902
Amazonas	9	5	72	377.500	-	-	-	-	2	2	57	4.680.273
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	8	8	45	24.006.360	-	-	-	-
Total	9	5	72	377.500	8	8	45	24.006.360	13	13	542	91.865.175
Municípios Atendidos %	55,6				100,0				100,0			
UF	Área Prioritária da PNDR											
	Bico do Papagaio				Xingu				Total			
	Nº de Municípios	Nº de Municípios Atendidos	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº de Municípios	Nº de Municípios Atendidos	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº de Municípios	Nº de Municípios Atendidos	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	485	87.184.902
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	11	7	129	5.057.773
Pará	25	25	1.036	234.096.518	10	9	361	150.511.022	35	34	1.397	384.607.540
Tocantins	25	23	389	45.785.878	-	-	-	-	33	31	434	69.792.238
Total	50	48	1.42591	279.882.396	10	9	361	150.511.022	90	83	2.445	546.642.453
Municípios Atendidos %	96,0				90,0				92,2			

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 4 Contratações por Área Prioritária da PNDR – Municípios da Faixa de Fronteira
Exercício de 2017**

UF	Nº de Municípios	Nº de Municípios Atendidos	Municípios Atendidos %	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	22	22	100,0	949	135.273.960
Amapá	8	4	50,0	97	10.711.556
Amazonas	21	13	61,9	121	11.170.828
Pará	5	5	100,0	267	13.591.941
Rondônia	26	26	100,0	2.595	445.603.757
Roraima	15	12	80,0	188	28.387.756
Total	97	82	84,5	4.217	644.739.798

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 5 Contratações por Programa de Financiamento e Unidade Federativa
Exercício de 2017**

UF	Programa de Financiamento											
	FNO-PRONAF		FNO-Amazônia Sustentável		FNO-Biodiversidade		FNO-ABC		FNO-MPEI		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	573	38.958.649	258	72.426.742	1	1.246.507	8	6.639.859	108	15.989.203	948	135.260.960
Amapá	191	4.958.277	76	11.409.895	-	-	-	-	26	3.056.905	293	19.425.077
Amazonas	285	13.714.225	472	117.724.546	2	925.059	2	1.916.938	130	15.567.158	891	149.847.926
Pará	5.217	134.301.126	1.383	977.535.757	7	5.111.031	5	21.529.282	391	23.160.346	7.003	1.161.637.542
Rondônia	2.975	120.476.142	1.014	504.768.802	1	8.400	35	46.223.690	223	33.248.269	4.248	704.725.303
Roraima	58	2.847.085	97	21.229.490	-	-	1	1.760.795	32	2.550.386	188	28.387.756
Tocantins	724	34.441.694	952	609.706.364	7	4.381.227	13	32.091.859	183	26.012.532	1.879	706.633.676
Total	10.023	349.697.198	4.252	2.314.801.596	18	11.672.224	64	110.162.423	1.093	119.584.799	15.450	2.905.918.240

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 6 Contratações por Segmento Econômico e Unidade Federativa
Exercício de 2017**

Segmento Econômico	UF															
	Acre		Amapá		Amazonas		Pará		Rondônia		Roraima		Tocantins		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Setor Rural	641	73.388.592	196	7.617.353	329	38.271.494	5.598	667.146.475	3.630	574.509.568	87	21.047.820	1.342	609.433.740	11.823	1.991.415.042
1. FNO- PRONAF	573	38.958.649	191	4.958.276	285	13.714.224	5.217	134.301.127	2.975	120.476.143	58	2.847.085	724	34.441.694	10.023	349.697.198
PRONAF A	145	3.223.221	33	801.896	11	249.970	121	3.122.578	182	4.634.835	32	838.020	224	5.478.456	748	18.348.976
PRONAF A/C	2	11.496	-	-	-	-	-	-	16	109.361	6	36.899	-	-	24	157.756
PRONAF Agroindústria	1	11.000.025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	11.000.025
PRONAF B	75	187.399	-	-	60	149.992	462	1.152.235	619	1.546.553	-	-	38	94.999	1.254	3.131.178
PRONAF B - MPO	-	-	-	-	-	-	1.861	5.955.968	-	-	-	-	-	-	1.861	5.955.968
PRONAF Custeio	13	2.201.181	-	-	14	545.181	117	3.439.354	222	5.130.948	3	176.124	13	424.467	382	11.917.255
PRONAF Ecologia	-	-	-	-	-	-	35	3.128.798	-	-	-	-	-	-	35	3.128.798
PRONAF Floresta	-	-	155	4.051.667	35	809.315	658	17.133.057	66	1.900.386	-	-	-	-	914	23.894.425
PRONAF Jovem	-	-	-	-	-	-	-	-	212	3.283.577	1	16.231	1	13.908	214	3.313.716
PRONAF Mais Alimentos Familiar	335	22.191.007	3	104.713	165	11.959.766	1.115	94.483.306	1.580	102.737.201	15	1.617.073	439	28.407.364	3.652	261.500.430
PRONAF Mulher	2	144.320	-	-	-	-	848	5.885.831	78	1.133.282	1	162.738	9	22.500	938	7.348.671
2. FNO-Amazônia Sustentável	59	26.543.577	5	2.659.077	40	21.715.273	369	506.205.035	619	407.801.335	28	16.439.940	598	538.518.959	1.718	1.519.883.196
Agropecuária	51	26.016.581	5	2.659.077	27	19.914.924	171	505.386.123	577	394.529.385	22	14.851.362	588	534.632.434	1.441	1.497.989.886
Pesca e Aquicultura	8	526.996	-	-	13	1.800.349	198	818.912	42	13.271.950	6	1.588.578	10	3.886.525	277	21.893.310
3. FNO- Biodiversidade	1	1.246.507	-	-	2	925.059	7	5.111.031	1	8.400	-	-	7	4.381.229	18	11.672.226
Floresta	1	1.246.507	-	-	2	925.059	7	5.111.031	1	8.400	-	-	7	4.381.229	18	11.672.226
4. FNO- ABC	8	6.639.859	-	-	2	1.916.938	5	21.529.282	35	46.223.690	1	1.760.795	13	32.091.858	64	110.162.422
Agricultura de Baixo Carbono	8	6.639.859	-	-	2	1.916.938	5	21.529.282	35	46.223.690	1	1.760.795	13	32.091.858	64	110.162.422

Segmento Econômico	UF															
	Acre		Amapá		Amazonas		Pará		Rondônia		Roraima		Tocantins		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Demais Setores	307	61.872.368	97	11.807.724	562	111.576.432	1.405	494.491.067	618	130.215.735	101	7.339.936	537	97.199.936	3.627	914.503.198
1. FNO-Amazônia Sustentável	199	45.883.165	71	8.750.819	432	96.009.274	1.014	471.330.721	395	96.967.466	69	4.789.550	354	71.187.404	2.534	794.918.399
Comércio e Serviço	168	38.484.702	63	8.214.819	373	63.322.368	880	368.742.647	340	78.218.584	59	4.038.650	299	53.076.136	2.182	614.097.906
Cultura	2	132.380	-	-	1	30.000	3	300.000	4	395.486	-	-	3	102.500	13	960.366
Turismo	10	810.000	1	10.000	22	12.368.500	61	22.913.242	26	5.234.399	6	370.000	25	1.815.395	151	43.521.536
Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1.601.853	1	1.601.853
Agroindústria	-	-	-	-	-	-	2	2.141.111	-	-	-	-	-	-	2	2.141.111
Indústria	19	6.456.083	7	526.000	36	20.288.406	68	76.592.611	25	13.118.997	4	380.900	26	14.591.520	185	132.595.627
2. FNO-MPEI	108	15.989.203	26	3.056.905	130	15.567.158	391	23.160.346	223	33.248.269	32	2.550.386	183	26.012.532	1.093	119.584.799
Comércio e Serviço	19	14.259.441	6	2.974.920	32	9.574.521	23	17.302.265	66	28.287.191	9	2.385.457	25	11.076.645	180	85.860.440
Cultura	1	520.330	-	-	1	1.177.400	-	-	1	184.023	-	-	1	1.981.584	4	3.863.337
Turismo	1	70.000	-	-	6	2.465.957	2	2.341.501	3	2.759.101	-	-	8	10.515.397	20	18.151.956
Indústria	2	611.586	-	-	3	1.730.304	3	1.468.012	1	1.008.713	-	-	1	1.451.714	10	6.270.329
Microempreendedor Individual	85	527.846	20	81.985	88	618.976	363	2.048.568	152	1.009.241	23	164.929	148	987.192	879	5.438.737
Total	948	135.260.960	293	19.425.077	891	149.847.926	7.003	1.161.637.542	4.248	704.725.303	188	28.387.756	1.879	706.633.676	15.450	2.905.918.240

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 7 Contratações por Setor Produtivo e Unidade Federativa
Exercício de 2017**

UF	Setor Produtivo					
	Setor Rural		Demais Setores		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	641	73.388.592	307	61.872.368	948	135.260.960
Amapá	196	7.617.353	97	11.807.724	293	19.425.077
Amazonas	329	38.271.494	562	111.576.432	891	149.847.926
Pará	5.598	667.146.475	1.405	494.491.067	7.003	1.161.637.542
Rondônia	3.630	574.509.568	618	130.215.735	4.248	704.725.303
Roraima	87	21.047.820	101	7.339.936	188	28.387.756
Tocantins	1.342	609.433.740	537	97.199.936	1.879	706.633.676
Total	11.823	1.991.415.042	3.627	914.503.198	15.450	2.905.918.240

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 8 Contratações por Finalidade do Crédito
Exercício de 2017**

Finalidade do Crédito	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%
Custeio	1.421	9,2	902.855.472	31,1
Investimento	10.970	71,0	1.638.868.553	56,4
Capital de Giro	3.058	19,8	362.592.362	12,5
Infraestrutura	1	-	1.601.853	-
Total	15.450	100,0	2.905.918.240	100,0

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 9 Contratações por Porte do Beneficiário e Unidade Federativa
Exercício de 2017**

UF	Porte											
	Mini/Micro		Pequeno		Pequeno-Médio		Médio		Grande		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	703	45.408.053	213	44.115.413	13	7.175.783	14	27.701.186	5	10.860.525	948	135.260.960
Amapá	215	6.020.463	68	8.863.595	7	1.672.473	3	2.868.546	-	-	293	19.425.077
Amazonas	421	19.069.438	400	45.234.555	36	18.882.755	27	42.661.178	7	24.000.000	891	149.847.926
Pará	5.701	170.208.859	1.075	240.437.925	114	156.013.700	79	279.502.827	34	315.474.231	7.003	1.161.637.542
Rondônia	3.413	180.689.328	673	224.701.165	92	103.650.408	54	105.939.116	16	89.745.286	4.248	704.725.303
Roraima	91	5.813.683	84	12.015.722	12	8.459.131	1	2.099.220	-	-	188	28.387.756
Tocantins	1.070	79.588.027	633	256.193.654	110	167.993.806	50	147.919.308	16	54.938.881	1.879	706.633.676
Total	11.614	506.797.851	3.146	831.562.029	384	463.848.056	228	608.691.381	78	495.018.923	15.450	2.905.918.240

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 10 Contratações por Pessoas Física e Jurídica e Unidade Federativa
Exercício de 2017**

UF	Pessoa Física		Pessoa Jurídica		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	640	62.388.567	308	72.872.393	948	135.260.960
Amapá	196	7.617.353	97	11.807.724	293	19.425.077
Amazonas	328	36.981.869	563	112.866.057	891	149.847.926
Pará	5.586	578.060.370	1.417	583.577.172	7.003	1.161.637.542
Rondônia	3.627	567.325.416	621	137.399.887	4.248	704.725.303
Roraima	87	21.047.820	101	7.339.936	188	28.387.756
Tocantins	1.312	554.797.248	567	151.836.428	1.879	706.633.676
Total	11.776	1.828.218.643	3.674	1.077.699.597	15.450	2.905.918.240

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 11 Contratações em Apoio à Agricultura Familiar
Exercício de 2017**

UF	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%	Previsão R\$ 1,00	Índice de Consecução %
Acre	573	5,7	38.958.649	11,1	24.280.000	160,5
Amapá	191	1,9	4.958.277	1,4	13.530.000	36,6
Amazonas	285	2,8	13.714.225	3,9	38.880.000	35,3
Pará	5.217	52,1	134.301.126	38,4	205.740.000	65,3
Rondônia	2.975	29,7	120.476.142	34,6	112.960.000	106,7
Roraima	58	0,6	2.847.085	0,8	990.000	287,6
Tocantins	724	7,2	34.441.694	9,8	83.620.000	41,2
Total	10.023	100,0	349.697.198	100,0	480.000.000	72,9

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 12 Contratações por Linha de Financiamento do PRONAF
Exercício de 2017**

Linha de Financiamento PRONAF	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%	Oportunidades de Trabalho
PRONAF A	748	7,5	18.348.978	5,3	2.992
PRONAF A/C	24	0,2	157.756	-	96
PRONAF Agroindústria	1	-	11.000.025	3,1	4
PRONAF B	1.254	12,5	3.131.177	0,9	5.016
PRONAF B - MPO	1.861	18,6	5.955.968	1,7	7.444
PRONAF Custeio	382	3,8	11.917.254	3,4	1.528
PRONAF Ecologia	35	0,3	3.128.798	0,9	140
PRONAF Floresta	914	9,1	23.894.425	6,9	3.656
PRONAF Jovem	214	2,1	3.313.715	0,9	856
PRONAF Mais Alimentos Familiar	3.652	36,5	261.500.430	74,8	14.608
PRONAF Mulher	938	9,4	7.348.672	2,1	3.752
Total	10.023	100,0	349.697.198	100,0	40.092

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 13 Contratações por Faixa de Valores
Exercício de 2017**

Faixa de Valores	Setor Rural													
	PRONAF A		PRONAF B		PRONAF Demais		Biodiversidade		Amazônia Sustentável/ABC		Total			
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%
Até R\$ 1.000,00	-	-	-	-	1	1.000	-	-	-	-	1	-	1.000	-
Acima de R\$ 1.000,00 Até R\$ 10.000,00	18	125.398	1.254	3.131.177	2.966	10.241.758	1	8.400	2	13.680	4.241	35,9	13.520.413	0,7
Acima de R\$ 10.000,00 Até R\$ 35.000,00	730	18.223.580	-	-	1.815	40.566.176	2	52.168	47	1.227.533	2.594	21,9	60.069.457	3,0
Acima de R\$ 35.000,00 Até R\$ 100.000,00	-	-	-	-	2.439	156.994.053	1	38.611	261	18.422.712	2.701	22,8	175.455.376	8,8
Acima de R\$ 100.000,00 Até R\$ 200.000,00	-	-	-	-	788	106.668.176	-	-	269	40.821.469	1.057	8,9	147.489.645	7,4
Acima de R\$ 200.000,00 Até R\$ 500.000,00	-	-	-	-	11	2.745.855	5	1.413.173	468	152.429.777	484	4,2	156.588.805	7,9
Acima de R\$ 500.000,00 Até R\$ 1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	4	2.856.860	375	276.916.978	379	3,2	279.773.838	14,0
Acima de R\$ 1.000.000,00 Até R\$ 10.000.000,00	-	-	-	-	-	-	5	7.303.014	348	863.898.454	353	3,0	871.201.468	43,8
Acima de R\$ 10.000.000,00	-	-	-	-	1	11.000.025	-	-	12	276.315.015	13	0,1	287.315.040	14,4
Total	748	18.348.978	1.254	3.131.177	8.021	328.217.043	18	11.672.226	1.782	1.630.045.618	11.823	100,0	1.991.415.042	100,0

Faixa de Valores	Demais Setores															
	Agroindústria		Indústria		Turismo/Cultura		Infraestrutura		Comércio e Serviço		Microempreendedor Individual		Total			
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%
Até R\$ 1.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1.000	1	-	1.000	-
Acima de R\$ 1.000,00 Até R\$ 10.000,00	-	-	9	81.500	6	56.995	-	-	59	508.000	792	4.334.183	866	23,9	4.980.678	0,5
Acima de R\$ 10.000,00 Até R\$ 35.000,00	-	-	41	982.200	41	988.880	-	-	511	12.565.941	86	1.103.554	679	18,7	15.640.575	1,7
Acima de R\$ 35.000,00 Até R\$ 100.000,00	-	-	42	4.440.857	81	5.441.757	-	-	1.156	77.012.470	-	-	1.279	35,3	86.895.084	9,5
Acima de R\$ 100.000,00 Até R\$ 200.000,00	-	-	24	3.484.996	25	3.606.741	-	-	289	42.863.633	-	-	338	9,3	49.955.370	5,5
Acima de R\$ 200.000,00 Até R\$ 500.000,00	1	1.500.000	34	9.763.690	12	3.533.753	-	-	170	55.808.433	-	-	217	6,0	70.605.876	7,7
Acima de R\$ 500.000,00 Até R\$ 1.000.000,00	1	641.111	16	12.039.742	8	6.298.824	-	-	83	63.878.155	-	-	108	3,0	82.857.832	9,1
Acima de R\$ 1.000.000,00 Até R\$ 10.000.000,00	-	-	25	49.627.190	14	29.441.151	1	1.601.853	88	234.268.116	-	-	128	3,5	314.938.310	34,4
Acima de R\$ 10.000.000,00	-	-	4	58.445.781	1	17.129.094	-	-	6	213.053.598	-	-	11	0,3	288.628.473	31,6
Total	2	2.141.111	195	138.865.956	188	66.497.195	1	1.601.853	2.362	699.958.346	879	5.438.737	3.627	100,0	914.503.198	100,0

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Contropre

**Tabela 14 Contratações pela Primeira Vez
Exercício de 2017**

UF	Porte											
	Mini/Micro		Pequeno		Pequeno-Médio		Médio		Grande		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	332	14.568.002	66	22.863.064	3	1.325.000	1	600.000	1	5.860.525	403	45.216.591
Amapá	186	4.614.026	22	3.515.184	3	1.172.473	1	500.000	-	-	212	9.801.683
Amazonas	117	5.776.307	186	22.775.400	19	12.380.607	9	23.933.705	4	5.000.000	335	69.866.019
Pará	2.865	75.243.107	355	68.233.735	17	4.596.713	23	66.414.615	6	34.228.337	3.266	248.716.507
Rondônia	1.655	74.326.798	151	47.406.285	10	21.448.106	9	7.956.892	2	7.821.623	1.827	158.959.704
Roraima	54	2.832.919	33	4.455.932	2	1.270.000	-	-	-	-	89	8.558.851
Tocantins	534	34.211.531	157	71.191.796	8	7.512.758	12	12.084.726	1	2.000.000	712	127.000.811
Total	5.743	211.572.690	970	240.441.396	62	49.705.657	55	111.489.938	14	54.910.485	6.844	668.120.166

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 15 Valores Desembolsados por Unidade Federativa, Setor Produtivo e Porte do Beneficiário
Exercício de 2017**

UF	Setor Rural						Total R\$ 1,00
	Agricultor Familiar R\$ 1,00	Mini R\$ 1,00	Pequeno R\$ 1,00	Pequeno-Médio R\$ 1,00	Médio R\$ 1,00	Grande R\$ 1,00	
Acre	35.941.750	6.325.563	17.041.454	472.795	11.263.238	70.400	71.115.200
Amapá	5.497.081	960.202	3.375.462	-	-	-	9.832.745
Amazonas	11.925.928	3.964.215	8.526.025	7.248.206	3.884.661	-	35.549.035
Pará	145.137.883	29.992.989	171.869.622	107.779.730	184.990.529	23.202.349	662.973.102
Rondônia	119.802.693	59.159.796	180.006.975	101.025.610	83.947.829	24.920.109	568.863.012
Roraima	2.990.692	3.055.714	6.573.707	7.366.388	2.099.220	-	22.085.721
Tocantins	29.871.201	39.137.419	204.164.030	153.076.885	118.830.888	41.105.862	586.186.285
Total	351.167.228	142.595.898	591.557.275	376.969.614	405.016.365	89.298.720	1.956.605.100
Estado	Demais Setores					Total R\$ 1,00	
	Micro R\$ 1,00	Pequeno R\$ 1,00	Pequeno-Médio R\$ 1,00	Médio R\$ 1,00	Grande R\$ 1,00		
Acre	898.747	24.283.139	6.603.340	8.188.000	11.592.402	51.565.628	
Amapá	96.385	5.991.709	4.794.733	6.923.356	-	17.806.183	
Amazonas	1.113.462	37.343.109	23.560.764	60.805.311	79.619.160	202.441.806	
Pará	3.623.506	73.736.604	18.982.150	64.422.446	271.053.517	431.818.223	
Rondônia	1.855.054	63.729.085	9.020.877	40.623.446	62.454.442	177.682.904	
Roraima	223.729	5.006.234	881.840	320.000	11.436.977	17.868.780	
Tocantins	1.755.433	40.744.419	8.761.447	14.328.384	41.222.742	106.812.425	
Total	9.566.316	250.834.299	72.605.151	195.610.943	477.379.240	1.005.995.949	

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 16 Propostas em Carteira por Setor Produtivo
Exercício de 2017**

Setor	Propostas Apresentadas e Contratadas		Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Propostas Indeferidas		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Setor Rural	11.823	1.991.415.042	103	83.985.010	963	397.195.354	70	79.231.560	12.959	2.551.826.966
Demais Setores	3.627	914.503.198	44	153.015.310	189	367.588.229	14	38.771.238	3.874	1.473.877.975
Total	15.450	2.905.918.240	147	237.000.320	1.152	764.783.583	84	118.002.798	16.833	4.025.704.941

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 17 Propostas em Carteira por Unidade Federativa
Exercício de 2017**

UF	Propostas Apresentadas e Contratadas		Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Propostas Indeferidas		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	948	135.273.960	12	5.905.870	38	46.701.835	30	13.891.004	1.028	201.772.669
Amapá	293	19.425.077	2	925.000	9	27.027.287	-	-	304	47.377.364
Amazonas	891	149.847.926	-	-	46	8.828.550	-	-	937	158.676.476
Pará	7.003	1.161.637.542	66	90.928.447	666	270.218.264	30	71.319.887	7.765	1.594.104.140
Rondônia	4.248	704.725.303	24	14.226.718	147	150.007.209	10	21.190.436	4.429	890.136.666
Roraima	188	28.387.756	4	1.904.627	24	30.243.752	-	-	216	60.536.135
Tocantins	1.879	706.633.676	39	123.109.658	222	231.756.686	14	11.601.471	2.154	1.073.101.491
Total	15.450	2.905.918.240	147	237.000.320	1.152	764.783.583	84	118.002.798	16.833	4.025.704.941

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 18 Propostas em Carteira por Porte do Beneficiário
Exercício de 2017**

Porte	Propostas Apresentadas e Contratadas		Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Propostas Indeferidas		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Setor Rural	11.823	1.991.415.042	103	83.985.010	963	397.195.354	70	79.231.560	12.959	2.551.826.966
Mini	10.620	495.566.829	3	571.171	59	6.004.257	-	-	10.682	502.142.257
Pequeno	882	580.743.576	90	49.873.710	872	309.295.818	64	42.723.662	1.908	982.636.766
Pequeno-Médio	231	376.162.676	-	-	-	-	-	-	231	376.162.676
Médio	77	422.990.204	6	1.881.132	10	3.300.920	2	555.152	95	428.727.408
Grande	13	115.951.757	4	31.658.997	22	78.594.359	4	35952746	43	262.157.859
Demais Setores	3.627	914.503.198	44	153.015.310	189	367.588.229	14	38.771.238	3.874	1.473.877.975
Micro	994	11.231.021	-	-	-	-	-	-	994	11.231.021
Pequeno	2.264	250.818.454	15	6.680.499	57	11.425.026	2	3.221.142	2.338	272.145.121
Pequeno-Médio	153	87.685.380	-	-	-	-	-	-	153	87.685.380
Médio	151	185.701.177	19	6.770.684	73	29.764.432	10	18.164.812	253	240.401.105
Grande	65	379.067.166	10	139.564.127	59	326.398.771	2	17.385.284	136	862.415.348
Total	15.450	2.905.918.240	147	237.000.320	1.152	764.783.583	84	118.002.798	16.833	4.025.704.941

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 19 Composição das Propostas em Carteira por Linha de Financiamento
Exercício de 2017**

Linha de Financiamento	Propostas Apresentadas e Contratadas		Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Propostas Indeferidas		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Setor Rural	11.823	1.991.415.042	103	83.985.010	963	397.195.354	70	79.231.560	12.959	2.551.826.966
Agricultura Familiar	10.023	349.697.198	21	1.594.391	569	16.787.932	14	1.506.867	10.627	369.586.388
Agricultura de Baixo Carbono	64	110.162.422	0	0	0	0	0	0	64	110.162.423
Agropecuária/ Pesca e Aquicultura	1.718	1.519.883.196	81	82.045.620	393	373.757.423	56	77.724.693	2.248	2.053.410.933
Floresta	18	11.672.226	1	345.000	1	6.649.999	0	0	20	18.667.223
Demais Setores	3.627	914.503.198	44	153.015.310	189	367.588.229	14	38.771.238	3.874	1.473.877.975
Comércio e Serviço	2.362	699.958.346	41	40.834.730	164	316.915.027	13	34.771.238	2.580	1.092.479.341
Agroindústria	2	2.141.111	-	-	2	17.946.488	-	-	4	20.087.599
Indústria	195	138.865.956	3	112.180.580	13	32.659.277	1	4.000.000	212	287.705.813
Infraestrutura	1	1.601.853	-	-	-	-	-	-	1	1.601.853
Turismo/Cultura/MEI	1.067	71.935.932	-	-	10	67.437	-	-	1.077	72.003.369
Total	15.450	2.905.918.240	147	237.000.320	1.152	764.783.583	84	118.002.798	16.833	4.025.704.941

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 20 Inadimplência por Setor Produtivo
Posição em 31/12/2017**

Setor	Nº Op. em Atraso	%	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	%	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	%	Inadimplência % (B/A)
Setor Rural	68.055	91,5	10.511.401.984	49,2	415.025.508	57,2	3,9
Demais Setores	6.351	8,5	10.866.123.333	50,8	310.613.460	42,8	2,9
Total	74.406	100,0	21.377.525.317	100,0	725.638.968	100,0	3,4

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 21 Inadimplência por Unidade Federativa
Posição em 31/12/2017**

Setor Rural			
UF	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	Inadimplência % (B/A)
Acre	587.371.491	22.755.430	3,9
Amapá	97.811.295	7.432.676	7,6
Amazonas	400.361.043	47.978.948	12,0
Pará	3.901.890.160	214.066.264	5,5
Rondônia	2.300.741.807	34.968.745	1,5
Roraima	126.474.566	7.751.533	6,1
Tocantins	3.096.751.622	80.071.912	2,6
Total	10.511.401.984	415.025.508	3,9
Demais Setores			
UF	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	Inadimplência % (B/A)
Acre	580.292.927	15.696.351	2,7
Amapá	400.108.571	9.572.041	2,4
Amazonas	2.638.986.698	62.300.671	2,4
Pará	3.219.235.102	121.100.404	3,8
Rondônia	3.038.645.649	72.624.688	2,4
Roraima	177.151.062	7.492.286	4,2
Tocantins	811.703.324	21.827.019	2,7
Total	10.866.123.333	310.613.460	2,9
Todos os Setores			
UF	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	Inadimplência % (B/A)
Acre	1.167.664.418	38.451.781	3,3
Amapá	497.919.866	17.004.717	3,4
Amazonas	3.039.347.741	110.279.619	3,6
Pará	7.121.125.262	335.166.668	4,7
Rondônia	5.339.387.456	107.593.433	2,0
Roraima	303.625.628	15.243.819	5,0
Tocantins	3.908.454.946	101.898.931	2,6
Total	21.377.525.317	725.638.968	3,4

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 22 Inadimplência por Porte do Beneficiário
Posição em 31/12/2017**

Setor Rural			
Porte	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	Inadimplência % (B/A)
Mini	4.261.883.799	225.220.646	5,3
Pequeno	2.656.181.013	69.808.238	2,6
Pequeno-Médio	1.367.878.954	42.916.986	3,1
Médio	1.371.325.694	55.000.057	4,0
Grande	854.132.524	22.079.581	2,6
Total	10.511.401.984	415.025.508	3,9
Demais Setores			
Porte	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	Inadimplência % (B/A)
Micro	87.082.140	8.372.340	9,6
Pequeno	1.813.257.903	117.612.796	6,5
Pequeno-Médio	2.060.301.207	54.631.825	2,7
Médio	6.394.490.983	113.976.522	1,8
Grande	510.991.100	16.019.977	3,1
Total	10.866.123.333	310.613.460	2,9
Todos os Setores			
Porte	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	Inadimplência % (B/A)
Mini/Micro	4.348.965.939	233.592.986	5,4
Pequeno	4.469.438.916	187.421.034	4,2
Pequeno-Médio	3.428.180.161	97.548.811	2,9
Médio	7.765.816.677	168.976.579	2,2
Grande	1.365.123.624	38.099.558	2,8
Total	21.377.525.317	725.638.968	3,4

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 23 Inadimplência por Linha de Financiamento do PRONAF
Posição em 31/12/2017**

Linhas de Financiamento do PRONAF	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	Inadimplência % (B/A)
PRONAF A	327.868.217	23.874.892	7,3
PRONAF A/C	698.587	204.313	29,3
PRONAF Agregar	2.406.656	1.288.372	53,5
PRONAF Agricultor Familiar	402.733.809	57.989.389	14,4
PRONAF Agroindústria Familiar	285.916	-	-
PRONAF Agroindústria	5.896.086	319.572	5,4
PRONAF Amazônia Recuperação	4.629.211	105.868	2,3
PRONAF B	10.847.643	2.336.349	21,5
PRONAF B MPO - Amazônia Florescer	13.230.767	2.527.636	19,1
PRONAF B – MPR	8.654	1.615	18,7
PRONAF C	9.903.363	1.802.098	18,2
PRONAF Custeio	20.500.654	3.796.565	18,5
PRONAF D	136.421.144	30.560.031	22,4
PRONAF E	7.810.592	1.969.504	25,2
PRONAF ECO	83.682.147	1.241.672	1,5
PRONAF Emergencial – AF	69.940.347	13.822.885	19,8
PRONAF Emergencial – B	1.682.834	590.770	35,1
PRONAF Emergencial – Mais Alimentos	147.747	13.918	9,4
PRONAF Floresta	181.927.672	8.541.050	4,7
PRONAF Jovem	6.810.788	28.943	0,4
PRONAF Mais Alimentos	2.054.181.053	53.397.297	2,6
PRONAF MPO - Amazônia Florescer	25.979	12.280	47,3
PRONAF Mulher	46.553.026	1.985.833	4,3
PRONAF Mulher - MPO GP B	4.440.660	292.591	6,6
Total	3.392.633.552	206.703.443	6,1

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 24 Inadimplência por Risco de Crédito
Posição em 31/12/2017**

Risco de Crédito	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	%	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	%	Inadimplência % (B/A)
Compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia	20.216.197.884	94,6	643.760.240	88,7	3,2
Integral do FNO	1.161.327.433	5,4	81.878.728	11,3	7,1
Total	21.377.525.317	100,0	725.638.968	100,0	3,4

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 25 Dívidas Passíveis de Renegociação e Renegociadas com Base nos Normativos em Vigor
Posição em 31/12/2017**

Total Passível de Renegociação + Renegociado			
Normativo: Lei nº 13.340, de 22/9/2016 Empresarial e PRONAF			
Medida	Setor	Nº de Operações	R\$ Mil
Renegociação	PRONAF	155.285	2.071.956
	Demais	54.601	106.180.580
Liquidação	PRONAF	-	-
	Demais	-	-
Total		209.886	108.252.536

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 26 Dívidas Renegociadas com Base nos Normativos em Vigor
Posição em 31/12/2017**

Total Renegociado			
Normativo: Lei nº 13.340, de 22/9/2016 Empresarial e PRONAF			
Medida	Setor	Nº de Operações	R\$ Mil
Renegociação	PRONAF	13.684	64.809
	Demais	5.242	150.660
Liquidação	PRONAF	10.386	218.034
	Demais	3.641	1.030.693
Total		32.953	1.464.196

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

Apêndice B – Demonstrações Contábeis

